

REVISTA

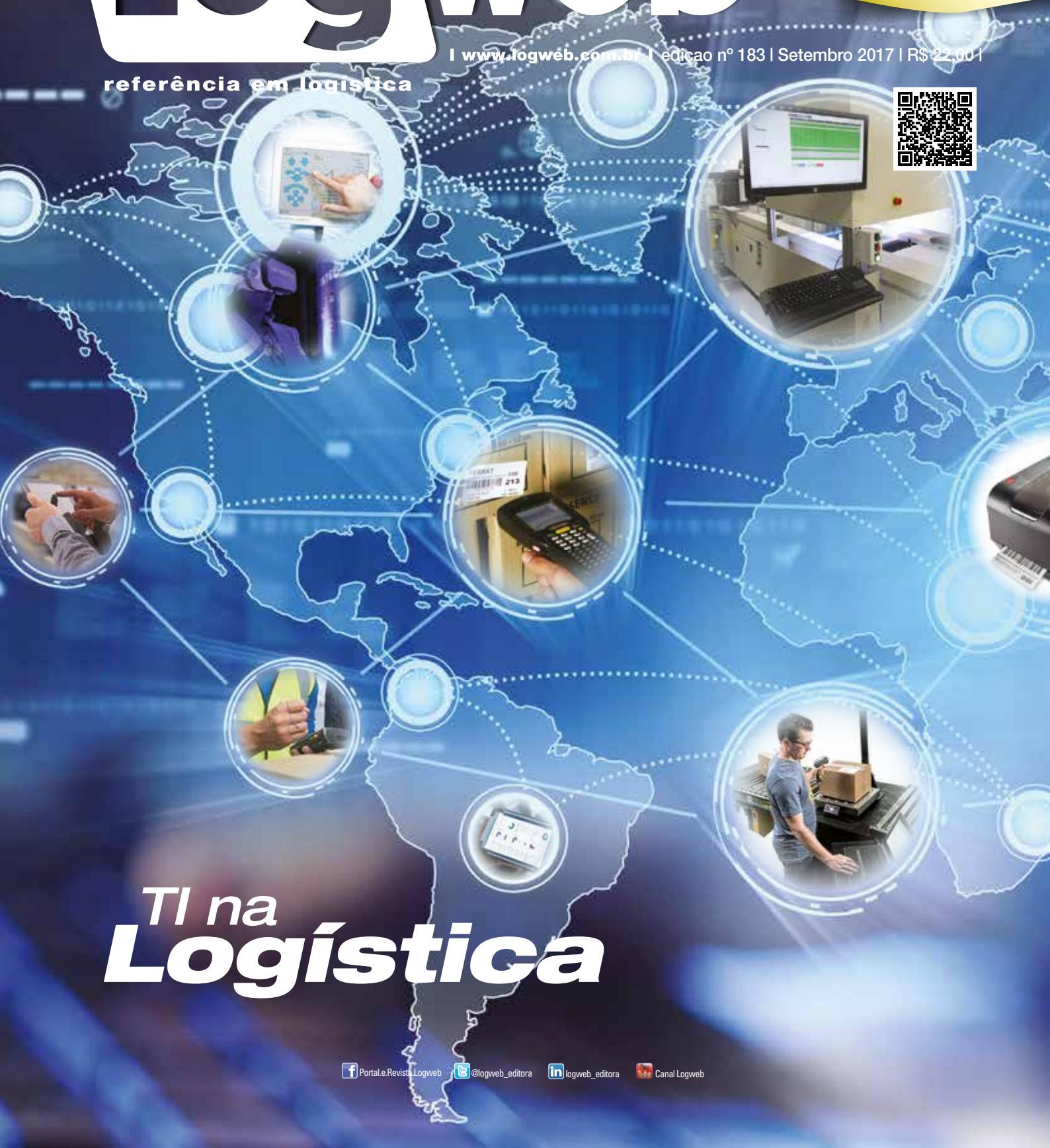
Logweb

referência em logística

| www.logweb.com.br | Edição nº 183 | Setembro 2017 | R\$ 22,00



- Agrologística
- Armazenagem
- Automação
- Comércio Exterior
- E-commerce
- Embalagem
- Logística Portuária
- Movimentação
- Multimodal
- Operações Logísticas
- PDV
- Supply Chain
- Tecnologia da Informação



TI na
Logística

Pé-direito (m)



QUANTO MAIOR O PÉ-DIREITO E MAIOR O PERCENTUAL DE EFICIÊNCIA DE ARMAZENAGEM, MAIS EFICIÊNCIA LOGÍSTICA PARA SUA EMPRESA.



FAÇA AS CONTAS
ALUGUE UM GALPÃO GLP

A GLP, líder de mercado com presença na China, Japão, Estados Unidos e no Brasil, tem a solução perfeita para a sua operação logística: galpões em localizações estratégicas e expertise global em instalações logísticas com alta eficiência operacional.

Traga sua operação para um galpão GLP e maximize seus resultados.



GLP GUARULHOS (SP)
418.496 m² de área total



GLP DUQUE DE CAXIAS (RJ)
342.905 m² de área total



GLP CAMPINAS (SP)
181.266 m² de área total



GLP LOUVEIRA I (SP)
138.096 m² de área total



GLP IMIGRANTES (SP)
133.876 m² de área total



GLP ITAPEVI I (SP)
105.751 m² de área total



GLP CAJAMAR (SP)
77.643 m² de área total



GLP LOUVEIRA VIII (SP)
77.482 m² de área total

GLP Jundiaí III (SP) – 92.950 m²
GLP Ribeirão Preto (SP) – 59.741 m²
GLP Jundiaí I (SP) – 53.343 m²

GLP Jundiaí II (SP) – 45.193 m²
GLP Itapevi I (SP) – 34.995 m²
Cond. Emp. Barão de Mauá (SP) – 24.703 m²

Cond. Emp. Atibaia – 19.323 m²
GLP Louveira IV (SP) – 18.854 m²
GLP Jandira II (SP) – 18.147 m²

GLP

Publicação, especializada em logística, da Logweb Editora Ltda.

Parte integrante do portal

www.logweb.com.br

A TI marca o futuro da logística

Redação, Publicidade, Circulação e Administração

Rua Engenheiro Roberto Mange, 353
13208-200 - Anhangabaú - Jundiaí - SP
Fone/Fax: 11 3964.3744 - 3964.3165

Diretor de Redação

Wanderley Gonçalves
Cel.: 11 94390.5640
(MTB/SP 12068)
jornalismo@logweb.com.br

Redação

Carol Gonçalves (MTB 59413)
redacao2@logweb.com.br

Diretora Executiva

Valéria Lima de Azevedo Nammur
valeria.lima@logweb.com.br

Diretor de Marketing

José Luiz Nammur
jlnammur@logweb.com.br

Diretor Administrativo-Financeiro

Luis Cláudio R. Ferreira
luis.claudio@logweb.com.br

Administração

Wellington Christian Borsarini
admin@logweb.com.br

Caroline Fonseca (Auxiliar Administrativa)
admin.2@logweb.com.br

Diretora Comercial

Maria Zimmermann Garcia
Cel.: 11 99618.0107 e 94382.7545
maria@logweb.com.br

Fernanda Chiarello (Estagiária)
comercial.2@logweb.com.br

Gerência de Negócios

Cleo Brito - Cel.: 11 99666.9504
cleo@logweb.com.br

Nivaldo Manzano - Cel.: 11 99701.2077
nivaldo@logweb.com.br

José Oliveira - Cel.: 11 96675-4607
oliveira@logweb.com.br

Representante Comercial na Região Sul

Trade Fairs Feiras e Eventos Ltda.
Fone: 51 3067.5750 - Cel.: 51 9508.1415

Luciano Rufatto
Luciano@tradefairs.com.br

Diagramação

Alexandre Gomes

Os artigos assinados e os anúncios não expressam, necessariamente, a opinião da revista.

Quando iniciei no segmento, as empilhadeiras eram imensas, sem praticamente qualquer recurso. Inclusive alguns modelos usavam o motor do Opala, da GM.

A mesma falta de recursos ocorria com os demais equipamentos aplicados à movimentação e armazenagem de materiais – não se usava o termo logística e, muito menos, Supply Chain. Além de tudo isto, o mais difícil era provar a eficiência da mecanização da movimentação e armazenagem de materiais.

Hoje, decorridas mais de três décadas, a Tecnologia da Informação se faz presente em todos os aspectos da logística – da tecnologia embarcada nas máquinas àquela aplicada nos armazéns, CDs e nas diversas operações do segmento. A ponto de podermos afirmar que a TI é, hoje, tão importante quanto os equipamentos que compõem a Supply Chain.

E é isto que o leitor vai perceber na matéria especial desta edição, que aborda a importância da TI aplicada à logística hoje e as tendências em termos de tecnologias de informação a serem implementadas no nosso setor.

Aqui, um número significativo de representantes de empresas fornecedoras de tecnologia oferece uma ampla análise, mostrando que, atualmente, não seria possível implementar as boas práticas aplicadas à cadeia de suprimentos sem o uso de ferramentas de TI. Uma reportagem que deve ser lida por quem realmente quer saber como será o futuro da logística inserida na indústria 4.0.

Outro destaque desta edição é a cobertura da solenidade de entrega do Prêmio Top do Transporte, promovido pelas editoras Logweb e Frota e já em sua 11ª edição. Foram 190 empresas que conquistaram a pontuação para figurar no Ranking Top do Transporte, em 17 categorias, de acordo com os próprios embarcadores.

Outra cobertura desta Logweb diz respeito à realização da terceira edição do Pharma Supply Chain & Health Brazil, realizado pela Anfarlog – Associação Nacional de Farmacêuticos Atuantes em Logística. Além do espaço dedicado à exposição de produtos voltados ao setor, o evento contou com o Congresso 3º Pharma e mais dois fóruns simultâneos: o 1º Fórum Internacional de Cadeia Fria e Logística de Pesquisa Clínica e o 1º Fórum Internacional de Segurança na Cadeia Logística Farmacêutica.

E, em meio a muitas outras reportagens, também mostramos aqui alguns lançamentos: de duas empilhadeiras, de uma linha de caminhões e de um galpão logístico, o que demonstra que o mercado começa a dar sinais de recuperação.

Aproveite mais esta edição de Logweb. Atualize-se e faça a diferença no mercado.

Os editores



Portal.e.Revista.Logweb



@logweb_editora



logweb_editora



Canal Logweb



40 Top do Transporte 2017 reconhece as melhores transportadoras de cargas em 17 categorias

capa

16 Não é possível implementar as boas práticas aplicadas à cadeia de suprimentos sem o uso de **ferramentas de TI**

Agenda

Consulte no portal www.logweb.com.br a agenda com informações sobre feiras, fóruns, seminários, cursos e palestras nas áreas de logística, Supply Chain, embalagem, movimentação, armazenagem, automação e comércio exterior.

www.logweb.com.br

- 6 **lançamento**
Foton Caminhões inicia comercialização de seus primeiros veículos integralmente desenvolvidos e produzidos no Brasil
- 8 **lançamento**
Clark Empilhadeiras lança linha de equipamentos elétricos: máquinas retráteis e transpaleteiras
- 10 **intralogística**
Parceiros do IFOY comentam importância da premiação, que tem a *Logweb* como jurada
- 12 **benchmark**
White Martins recebeu estudantes da Universidade da Carolina do Norte para debater inovação e produtividade
- 14 **evento**
Acontece em setembro, em Atlanta, EUA, a Conferência Anual do CSCMP
- 26 **lançamento**
Hyster® comercializa nova empilhadeira a combustão para o mercado brasileiro
- 28 **infraestrutura**
Golgi inicia comercialização de galpão logístico com selo LEED em Duque de Caxias, RJ
- 30 **investimentos**
Logística se faz primordial na linha de produção da MAN Latin America, aumentando a produtividade
- 34 **logística farmacêutica**
3rd Pharma reuniu profissionais da cadeia de saúde em dois dias com quase 40 palestras
- 39 **evento**
Aliança foi vencedora do Programa da Ypê. E a Rodsul também participa
- 50 **análise**
Pesquisas do Top do Transporte e do ILOG mostram retração do mercado de transporte
- 52 **fique por dentro**
- 11 e 27 **Notícias rápidas**

54 Logweb Digital



A nova rota aérea regular da MODERN interliga as cidades de Campinas, Brasília e Manaus!

HWD



O Brasil é um país continental, com grandes mercados de Norte à Sul. A solução logística integrada **MODERN** coloca todos eles a algumas horas da sua empresa, com toda rapidez e segurança.



Transporte Terrestre

Armazenagem

Serviços Logísticos

Planejamento Estratégico

Foton Caminhões inicia comercialização de seus primeiros veículos integralmente desenvolvidos e produzidos no Brasil

A Foton Caminhões (Fone: 11 4595.7160) iniciou a comercialização ao mercado brasileiro de duas novas famílias de caminhões desenvolvidas especificamente para atender às necessidades de logística urbana e interurbana do País. Tratam-se dos veículos Minitruck, de 3,5 toneladas, e do caminhão leve, Citytruck, de 10 toneladas, e agora ambos "made in Brazil".

Desenvolvidos pela engenharia brasileira da Foton Caminhões em cooperação com a engenharia da Foton chinesa, estes novos caminhões já estão em produção no Brasil com elevado índice de componentes nacionais. A empresa alugou uma linha completa da fabricante Agrale, de Caxias do Sul, RS, para agilizar a nacionalização de seus produtos.

"Este é um importante marco na história da Foton no Brasil uma vez que, a

partir de agora, já temos produtos nacionais e que podem ser beneficiados pelo programa Finame", comemora Luiz Carlos Mendonça de Barros, CEO da Foton Caminhões, empreendedor que trouxe a marca para o Brasil em 2010.

Ainda segundo Mendonça de Barros, com as famílias Minitruck e Citytruck, a Foton Caminhões traz ao mercado brasileiro alternativas de veículos para transporte de cargas com características técnicas inovadoras e únicas. "Além disso, a marca também cria um novo subsegmento, o do minicaminhões – Minitrucks – veículos robustos e com configurações adequadas para atender com mais eficiência o transporte urbano de cargas mais volumosas e com mais peso."

Os novos modelos nacionais das duas famílias Foton são configurados com itens de série, como ar condicionado, vi-

etros elétricos, travas elétricas das portas, rádio com MP3/USB, defletor de teto e embreagem servo-assistida.

Eustáquio Sirolli, gerente de engenharia de produto da Foton Caminhões, destaca que, com elevado diferencial técnico, itens de segurança e conforto e conteúdos exclusivos, os novos caminhões se posicionam na categoria Premium e não encontram similares em seu segmento competitivo. "Tanto os modelos Minitruck 3.5-12 DT e 3.5-14 ST/DT como o Citytruck 10-16 chegam para estabelecer um novo patamar dos veículos Premium para a distribuição urbana de carga, VUC e transportes de curta e média distância", diz Sirolli.

Minitruck

A família Minitruck terá três diferentes versões com capacidade de carga de 3.500 kg. São os modelos Foton Minitruck 3.5-12 DT

Baterias Linha EVG (Eletrólito GEL)

Específicas para veículos elétricos, lavadoras de piso e plataformas elevatórias



- Tecnologia com eletrólito GEL para maior vida útil.
- Especialmente desenvolvidas para aplicações de ciclo profundo (*deep cycle*).
- Maior confiabilidade para altas capacidades em Ah (90Ah até 400Ah).
- Permitem um número muito maior de ciclos de carga e descarga comparadas às baterias convencionais.
- Reguladas por válvula (VRLA), totalmente livres de manutenção e vazamentos.
- Elementos que podem ser instalados e transportados em diversas posições.
- Baterias mais seguras ao meio-ambiente, pois não possuem eletrólito líquido.

com entre-eixos de 2.600 mm, o Foton Minitruck 3.5-14 ST com entre-eixos de 3.360 mm e rodado simples e o Foton Minitruck 3.5-14 DT com entre-eixos de 3.360 mm e rodado duplo no eixo traseiro.

Conforme explica Leandro Gedanken, diretor de engenharia da Foton Caminhões, os modelos Minitruck são uma exclusividade da Foton Caminhões no mercado brasileiro, uma vez que estes veículos, embora classificados como comerciais leves, o que os coloca na categoria "caminhonete", receberam reforços de estrutura e características tipicamente comuns nos caminhões de maior porte. "O Foton Minitruck é um veículo comercial leve que foi desenvolvido e construído para dotá-lo com características tipicamente observadas nos caminhões de maior porte", diz Gedanken.

Os novos modelos de comerciais leves da Foton possuem características exclusivas

como cabine basculante, quadro do chassi em perfil escada com uso de longarinas e eixo dianteiro com viga forjada em perfil "I".

Citytruck

Segundo Sirolli, com o Foton Citytruck 10-16 a empresa criou o caminhão leve com a maior capacidade de carga útil e a maior capacidade de carga no eixo dianteiro do País: 3.600 kg. "A Foton Caminhões introduziu neste produto diversas inovações tecnológicas que permitiram ao veículo ter a maior capacidade de carga técnica – 10.700 kg – dos caminhões com PBT que vão de 6 a 11 toneladas. Estas características devem facilitar as implementações de caminhões de bebidas. Além disso, sua capacidade técnica torna-o o caminhão leve com maior capacidade deste segmento."

Também com este modelo, a marca estreia em um dos segmentos mais competitivos do País, que é o de caminhões leves

com alta capacidade de carga, na faixa de 10 toneladas de PBT.

O novo Foton é equipado com motor Cummins ISF 3.8 I com potência de 161 cv a 2600 RPM que atende com folga a legislação PROCONVE P7. O motor, com injeção eletrônica common rail, faz tratamento dos gases pelo sistema de pós-tratamento SCR.

Sirolli reforça que a transmissão ZF 6S 500 complementa o trem de força de alta confiabilidade do Foton Citytruck 10-16. "Trata-se de uma caixa de seis velocidades, com overdrive, uma exclusividade de série dos veículos da Foton Caminhões. Esta transmissão oferece ao motorista um excelente escalonamento de marchas, sem gaps entre as trocas, permitindo uma condução precisa e confortável", afirma. A caixa também está preparada para receber tomada de força conforme necessidade do implemento. logweb

TGA

SOMOS MAIS QUE LOGÍSTICA

ATUANDO EM TODA A CADEIA LOGÍSTICA COM:

- Movimentação rodoviária de cargas nacionais e internacionais FTL , LTL, FCL e LCL
- Armazenagem & Distribuição
- Cross-docking
- Montagem de kits e conjuntos
- Paletizadora automatizada de última geração (SIAT F1-M)
- Transferência entre fábricas com veículos dedicados

Clark Empilhadeiras lança linha de equipamentos elétricos: máquinas retráteis e transpaleteiras

A Clark Empilhadeiras (Fone: 19 3856.9084), subsidiária da Clark Material Handling International responsável pela venda de equipamentos da marca no Brasil, está comemorando o centenário da invenção da empilhadeira pelo engenheiro americano Eugene Bradley Clark com o lançamento de equipamentos elétricos das Classes II e III. A estratégia vem completar o portfólio da empresa, que atua no país há quase 60 anos.

"Chegamos para conquistar market share introduzindo a marca em um nicho responsável por 45% das vendas de empilhadeiras", revela Daniela Gomes, responsável pela área de Marketing da empresa.

Lançamentos

As empilhadeiras retráteis modelo SRX16 da Classe II têm capacidade para 1.600 kg de carga, operação em corredores a partir de 2.854 mm e bateria 48 V.

"Repleta de diferenciais, apresenta ajuste de direção em 180°/360° para maior ganho de produtividade, fácil acesso ao compartimento do operador graças à posição dos degraus, distância de 380 mm do chão, quatro modos de condução ajustáveis, assento confortável em vinil padrão e ajuste de peso para operadores", explica Daniela.

E ela continua: oferece visibilidade máxima da torre, ampliando a visão do operador e promovendo maior produtividade, aliada à segurança. "O painel de LED digital multifunção permite ajuste fácil e rápido de funções, uma delas os três modos de condução selecionáveis e ajustáveis individualmente. A alta tecnologia dos

Fingertips reúne todas as funções da torre integradas, com alta precisão na elevação e descida da torre."

Já na Classe III, a empresa apresenta quatro modelos de transpaleteiras: WPX45, com 2.000 kg de capacidade; PPX20 e PPSX20, também para 2.000 kg; e PSX16, para 1.600 kg. Em modelos com operador a bordo ou andando, estas transpaleteiras têm motor de tração AC de 24 V de alto desempenho e velocidades de deslocamento que variam de 6 km/h a 12 km/h.

No projeto das transpaleteiras, Daniela destaca dois diferenciais de peso. O primeiro é o motor – "os modelos estão equipados com o potente motor elétrico alemão Schabmüller, que reúne maior tecnologia e proporciona maior economia. Este motor vertical faz com que a inspeção e a realização de serviços seja executada de forma mais prática".

A segunda novidade das transpaleteiras é a direção elétrica com redução de velocidade nas curvas para os modelos PPXS20 e PSX16 – com este recurso, os equipamentos proporcionam ao operador menor esforço nas operações e maior segurança. "Com design compacto, as transpaleteiras possibilitam visibilidade ótima do garfos, fácil manuseio em áreas de tamanho reduzido e freio de estacionamento eletromagnético acionado quando o timão está em posição de descanso", completa Daniela.

Reforço na Classe I

Com os lançamentos das Classes II e III, a Clark segue ampliando seu portfólio na Classe I apresentando alguns modelos de contrabalançadas elétricas: a EPX18/20s e a EPX25/30, com as capacidades de 1.800 kg e 2.000 kg e 2.500 kg e 3.000 kg respectivamente. Essa família de empilhadeiras foi projetada para operações severas em plantas e armazéns.

A Série EPX tem todos os motores – dois de tração, direção e elevação – em corrente alternada, sem escovas para trocar e blindados para evitar entrada de elementos contaminantes, e válvulas de amortecimento hidráulico entre os estágios de elevação da torre que fornecem uma operação silenciosa, reduzindo choques durante a operação de elevação e rebaixamento de carga.

O controle de tração em todos os modelos da Série EPX é totalmente programável, com até 20 possibilidades de parâmetros, limitação de velocidade, torque adicionado que limita a rolagem para trás durante partidas em rampa e operação controlada caso não haja entrada do pedal do acelerador.

O arremate vem com o sistema eletrônico de controle: ajustável e de programação simples, os módulos eletrônicos permitem configurar os parâmetros da empilhadeira para personalizar o equipamento de acordo com as necessidades dos usuários e da operação, gerando maior produtividade e menor consumo de bateria. 



LIBERTE-SE

DESCUBRA AS VANTAGENS DA LOCAÇÃO DE
EQUIPAMENTOS COM A BRASLIFT EMPILHADEIRAS



Sua empresa já pode contar com uma frota moderna e ajustada à sua demanda, sem interrupções e problemas com manutenção, **graças ao exclusivo Sistema Anjo da Guarda Braslift**. Tudo isso sem perdas com depreciação e dores de cabeça com problemas técnicos e mecânicos. **Maximize seus investimentos e aproveite as oportunidades, conte com a parceria de quem já é referência no mercado: BRASLIFT - A MARCA DA EMPILHADEIRA.**



- Monitoramento online
- Estrutura de fornecimento de peças
- Exclusivo carro oficina
- Oficina in company
- Atendimento rápido



BRASLIFT
EMPILHADEIRAS

TECNOLOGIA JAPONESA | 18 ANOS NO MERCADO | PROFISSIONAIS TREINADOS | VENDAS E LOCAÇÕES | ASSISTÊNCIA TÉCNICA MULTIMARCAS

- | | | |
|--|------------------|----------------|
| • Matriz - Curitiba-PR: BR116 - Linha Verde, 18015 | • CEP 81.690-300 | • 41 3015 3822 |
| • Filial - Itajaí SC: Rua Ver. Abílio Otávio Canto, 25 | • CEP 88.307-390 | • 47 3248 1055 |

Parceiros do IFOY comentam importância da premiação, que tem a Logweb como jurada



O mercado de intralogística já se prepara para a próxima edição do IFOY Award, premiação internacional que a cada ano reconhece as melhores soluções do setor no mundo. As inscrições começaram no dia 1 de setembro e vão até 30 de outubro de 2017 para as categorias empilhadeiras contrabalançadas até e acima de 3,5 toneladas; empilhadeiras de carga pesada e veículos especiais; empilhadeiras de alta e baixa elevações para armazém; veículos automaticamente guiados; robôs para intralogística; softwares para intralogística; guindastes e dispositivos de elevação; soluções integradas para armazém; e especial do ano.

Os vencedores são escolhidos por um júri independente formado por jornalistas do mundo todo, incluindo a *Logweb*, a primeira publicação das Américas a fazer parte e a única da América Latina. Os testes técnicos e de inovação que per-



Segundo **Caroline**, da Messe München, o IFOY é um guia valioso para soluções inovadoras e empresas de intralogística, trazendo visibilidade às vencedoras



Schmel, da VDMA: "Por conta dos grandes conhecimentos técnicos envolvidos, o IFOY é visto como um dos maiores prêmios em inovação intralogística do mundo"

técnica, pois os testes oferecem dados na prática, permitindo uma perícia detalhada em relação à relevância de mercado, benefícios ao cliente, grau de novidade e inovação, além de funcionalidade.

Ele explica que a VDMA procura oferecer plataformas promocionais de intralogística. "E o IFOY é exatamente isso: uma plataforma que possibilita a mensuração

mitrião definir as ganhadoras da edição 2018 ocorrerão em fevereiro do próximo ano, na Messe Hannover, na Alemanha, e a cerimônia de entrega dos troféus vai acontecer na noite de abertura da feira CeMAT, em abril, na mesma cidade.

Uma das apoiadoras e cofundadora do IFOY Award é a VDMA – Movimentação de Materiais e Intralogística, cujo diretor-gerente, Sascha Schmel, falou exclusivamente à *Logweb* sobre a premiação. "Por conta dos grandes conhecimentos técnicos envolvidos, o IFOY é visto como um dos maiores prêmios em inovação intralogística do mundo. Com a composição internacional do júri, quase todos os continentes são representados, e os jornalistas trazem sua visão dos mercados e grupos-alvo correspondentes para uma análise. É exatamente isso que torna o prêmio tão especial", ressalta.

Além disso, Schmel diz que o IFOY impressiona por conta de sua inspeção

adequada e independente das inovações por parte do fabricante. No geral, também é empolgante para nós ver quais novidades estão apontando no mercado", acrescenta o diretor-gerente.

Sobre as tendências para o mercado de intralogística, Schmel cita a automatização e a autonomização. "Há muito tempo, a logística 4.0 não é mais uma visão do futuro na intralogística, pois chegam cada vez mais soluções automatizadas ou até mesmo autônomas na área", ressalta.

Por outro lado, acredita que todos os sistemas de intralogística – carregadeiras, guindastes, transportes contínuos ou técnicas de armazenamento – passam por desenvolvimento constante. "Os fabricantes otimizam frequentemente os seus produtos para atender às necessidades dos usuários em relação a eficiência energética e de recursos, ergonomia e uso de novos materiais", expõe.



Parceria

Líder global no mercado de pool de paletes, a Chep é uma das parceiras do prêmio. "O IFOY é destacado por ser independente, objetivo e reconhecido. É o 'Oscar da intralogística', entretanto, não se trata apenas de distribuir prêmios. O evento é um centro de inovação, apresentando as últimas tecnologias da indústria em nível internacional", destaca Britta Weiler, gerente de marketing da Chep na Alemanha. Ela conta que o objetivo da marca é justamente inovar a cadeia de suprimentos e torná-la mais segura, sustentável e eficiente. "Os paletes que fornecemos para o IFOY são os mais sustentáveis e de maior qualidade do setor. Eles ajudam os clientes a serem mais eficientes e a reduzir o impacto ambiental. Somos parceiros da premiação para apoiar este movimento em direção a uma cadeia de

abastecimento mais eficiente e ecossustentável. Para nós, também é uma ótima oportunidade de conexão com outras empresas, imprensa e especialistas da indústria", ressalta.

Vale lembrar que o local da cerimônia de premiação é revezado entre duas grandes feiras bienais do setor: a CeMAT Hannover, organizada pela Deutsche Messe AG, e a Transport Logistic Munique, da Messe München GMBH – onde foi realizada a edição 2017. "O IFOY é um guia valioso para soluções inovadoras e empresas de intralogística. Ao mesmo tempo, oferece às premiadas uma excelente oportunidade de relacionar sua marca e seus produtos a essa grande premiação. Ficamos muito satisfeitos por ter recebido o teste Innovation Check este ano e a cerimônia de premiação", declara Caroline Thiemt, diretora da Transport Logistic. **Logweb**

Acarga lança meio de pagamento e recebimento de frete

A Acarga Corporation Business Brasil lançou o FretecaRD (Fone: 11 4890.2315), considerado o primeiro meio de pagamento e recebimento de frete do Brasil. Com ele, as empresas de transporte passam a receber seus fretes por meio de cartões de crédito e débito, além de poder realizar transações direto do site da transportadora. Todos os fretes que as empresas de transporte e logística prestarem aos seus clientes a prazo, o Fretecard pagará a vista ao transportador e receberá a prazo do cliente do transportador. O Fretecard também disponibilizará maquininhas (PÓS) dentro dos caminhões das empresas. Dois grandes Fundos de Investimentos e o maior banco privado do Brasil também entraram nesse projeto e já disponibilizaram para a primeira fase R\$180 milhões de reais para que o Fretecard realize as antecipações dos recebíveis das empresas de transporte.



ARMAZENAGEM É COMO INVESTIMENTO FINANCEIRO, SÓ TEM MELHOR RESULTADO QUANDO REALIZADA COM QUEM ENTENDE DO ASSUNTO.

Conte com a experiência de mais de 30 anos da **FERMAD** para tomar as melhores decisões na hora de
■ Comprar, ■ Alugar e ■ Vender
Estruturas de Armazenagem.

Cotação e Solicitação de Projetos
Tels.: (11) 4972-3255 / 4972-1804 | comercial@fermad.com.br
www.fermad.com.br

FERMAD 
Produtos e Serviços para Armazenagem e Logística

White Martins recebeu estudantes da Universidade da Carolina do Norte para debater inovação e produtividade

Especializada no segmento de gases industriais e hospitalares, a White Martins (Fone: 0800 709.9000) recebeu um grupo de alunos e professores da Universidade Estadual da Carolina do Norte (NCSU), no dia 10 de agosto último, em sua sede no Rio de Janeiro. A ação foi promovida pela Campus Brasil, especializada em promoção de intercâmbio acadêmico internacional. Os 12 professores e alunos norte-americanos dos cursos de administração, empreendedorismo e inovação participaram de palestra ministrada pelo diretor de logística de líquidos da empresa para a América do Sul, Marcos Guimarães.

É a segunda universidade que a área de logística de líquidos da White Martins recebe nos últimos 12 meses – a primeira foi a Aarhus University, da Dinamarca – em uma parceria com a Campus Brasil, que trabalha com mais de 100 grupos de 50 faculdades do mundo inteiro, trazendo ao país mais de 35 delas com uma média de 2.000 alunos neste processo.

Case

O executivo apresentou um case sobre as tecnologias da White Martins para o transporte seguro e a excelência do

controle de estoque dos clientes de gases medicinais e industriais em todo o país. "Por meio da metodologia digital e de análise de dados em larga escala, a White Martins garante a confiabilidade no abastecimento para mais de 5.000 clientes em todo o território nacional. O uso destas ferramentas foi fundamental para que, em 2016, a empresa alcançasse a marca de 99,9% de entregas bem-sucedidas, o que representa mais de 100 mil viagens por ano de gases criogênicos na forma líquida, como oxigênio, nitrogênio, argônio e CO₂", apontou Guimarães.

O executivo também apresentou inovações, como o Remote Telemetry Unit (RTU), transmissor com chip acoplado aos tanques para determinar perfis de consumo das plantas nas unidades dos clientes. A utilização de softwares como o Dynamic Touring Scheduling também foi citada: sua função é garantir o monitoramento remoto com foco na antecipação da me-



Guimarães: "Precisamos ser futuristas e estar conectados com os últimos recursos digitais, como inteligência artificial, para termos sucesso nos negócios"

lhor rota, prazo e volume a ser entregue. Dashboards com indicadores de performance de segurança e de eficiência norteiam diariamente a estratégia logística da empresa.

"Fazemos toda a avaliação remota dos riscos das viagens. Por meio de equipamentos instalados em 600 carretas, conduzidas por mais de 1.200 motoristas, a empresa consegue monitorar remotamente indicadores como aceleração lateral,

frenagem brusca, forma de condução, controle da jornada dos motoristas, entre outros. Câmeras instaladas em pontos estratégicos da carreta produzem vídeos que possibilitam verificar como foi o andamento de cada viagem", comentou o diretor. A ecoeficiência deste programa tem resultados significativos: em 2016, a companhia deixou de rodar 700.000 quilômetros e reduziu em 5% suas emissões de CO₂.

Guimarães fez questionamentos e lançou desafios aos estudantes para que reflitam sobre a importância da aplicação da alta tecnologia – caso de Big Data & Analytics – em sinergia com os objetivos operacionais e metas de negócio da empresa. "Precisamos ser futuristas e estar conectados com os últimos recursos digitais, como inteligência artificial, para termos sucesso nos negócios. Além disso, devemos nos antecipar e criar tendências para construir um planeta mais sustentável", concluiu Guimarães.

logweb



PRODUÇÃO INTELIGENTE PARA PRODUTOS DE QUALIDADE.

Nossos sistemas de armazenagem possuem um novo design que é utilizado em vários países da América do Norte, Europa e Ásia. São produtos com tecnologia de ponta automatizada capazes até de suportar abalos sísmicos e o que garante esta resistência é o processo de solda realizado por robôs de última geração. Além disso, todas as peças receberão pintura eletrostática através de um sistema epoxi-pó com secagem em estufa de alta temperatura.

Tecnologia que garante qualidade superior.



**PORTA PALETES
DRIVE-IN / THROUGH
ESTANTEIRA
AUTOSERVIÇO**



WWW.METALSHOP.COM.BR



PE 81 3452.6500 SP 11 99650.3794

Acontece em setembro, em Atlanta, EUA, a Conferência Anual do CSCMP



Brazil Roundtable

O Council of Supply Chain Management Professionals (CSCMP) vai realizar, entre os dias 24 e 27 de setembro, o mais concorrido evento global anual de Supply Chain: o CSCMP's Annual Global Conference, EDGE. O encontro ocorrerá em Atlanta, EUA, e o Brasil estará representado pelo presidente do RoundTable Brazil, Marcelo Schmitt, e representantes do Board e membros locais.

A Conferência deste ano agregou a palavra EDGE a seu nome para resumir todo o conceito que vai nortear o encontro, o de liderança na abordagem de temas, soluções e tendências inovadoras para a cadeia de abastecimento. "EDGE reflete os recursos considerados 'sem paralelo' na matéria. O que o CSCMP oferece atualmente em termos de estratégias e soluções simbolizam o total comprometimento da instituição com o futuro da cadeia de abastecimento a serviço dos profissionais associados" destaca Schmitt.

Nos três dias de evento, três keynote speakers falarão aos presentes: Matthew Luhn, aclamado storyteller e porta voz dos estúdios de animação Pixar falará sobre "Big Data e Storytelling"; Mary "Missy" Cummings, professora na Duke University e diretora do Laboratório de Humanas e Autonomia, vai falar sobre "O futuro da inteligência artificial e logística"; e a major



MJ Hegar, ex-piloto da Guarda Nacional e escritora, vai envolver os presentes com a palestra motivacional "Be the Change".

A dinâmica do evento é comparada a uma maratona: cerca de 100 painéis durante três dias, tratando de estudos de caso reais de estratégias implementadas para maximizar e transformar cadeias de abastecimento; aprendizado com alguns dos mais brilhantes acadêmicos e profissionais em pesquisas sobre Supply Chain; troca de experiências com porta-vozes e especialistas de diversas indústrias. Os profissionais também terão a oportunidade de conhecer novas tecnologias em um espaço de exposição, realizar networking com mais de



Schmitt: O que o CSCMP oferece atualmente simboliza o total comprometimento com o futuro da cadeia de abastecimento a serviço dos profissionais associados

3.000 profissionais e líderes do setor do mundo inteiro de empresas de grande

porte, além de ter contato com universidades de ensino de ponta.

A Logweb é apoiadora do evento.

CSCMP

O Council of Supply Chain Management Professionals (CSCMP – www.cscmp.net.br) é uma entidade sem fins lucrativos criada em 1963 nos EUA para atender às necessidades do profissional de Supply Chain. Hoje, o CSCMP conta com mais de 9.000 associados, dos quais 70% são tomadores de decisão e executivos e os outros 30% ligados a universidades, pesquisas e estudos na área. Está presente em 22 países através dos Roundtables.

INSCRIÇÕES:

<https://goo.gl/KmNK1d>

Mais informações:

Facebook:
CSCMP Roundtable Brazil
(@cscmprtbrasil)

Linkedin:
CSCMP Roundtable Brazil

Compra • Venda • Locação



Trabalhamos
com todos
os tipos de
sistemas de
armazenagem



Novos e
Seminovos



Estoque
para entrega
imediata



Projetos sob
medida em 24h



Atendemos
todo o Brasil



11 4191-5364 • 11 4191-4807

11 97577-3210

[contato@elevasistemas.com.br](mailto: contato@elevasistemas.com.br) • www.elevasistemas.com.br



Não é possível implementar as boas práticas aplicadas à cadeia de suprimentos sem o uso de ferramentas de TI

Em um momento em que estamos imersos na globalização, com uma impressionante velocidade de comunicação, necessidade de pronto atendimento de diversas demandas e uma busca incessante na melhoria dos resultados, a logística precisa da TI para reduzir desperdícios, evitar erros e ser cada vez mais rápida e eficiente.

Alogística, dentro de uma organização, cumpre um papel importantíssimo como diferencial competitivo. Seja com o objetivo de reduzir seus custos, melhorar a qualidade de seus serviços ou, como na grande maioria dos casos, a conjugação de ambos.

Por definição, ela é composta pelo fluxo de materiais, informações e financeiro e impacta diretamente os resultados das empresas. Consolida a visão de todas as atividades ligadas à posse e movimentação de produtos: desde a previsão da demanda, gestão de estoques, transportes, armazenagem e desenho das malhas de distribuição.

Os cenários alcançados pelas diferen-



Eduardo, da Store Automação: O próximo marco tecnológico ligado à logística será a neurotecnologia, trazendo agilidade e flexibilidade como os principais ganhos

tes variáveis, somados ao dinamismo e à rapidez de resposta que uma operação exige, acabam criando problemas com um nível de complexidade elevada que, por sua vez, demandam análises, criação de alternativas e respostas em tempos cada vez mais reduzidos e em um nível de precisão maior.

“É aí que a utilização da Tecnologia da Informação – TI se tornou mandatária para a aplicação de modelos matemáticos

e a otimização da operação. É comum nos depararmos com empresas que ainda apostam – propositalmente ou não – na utilização de técnicas qualitativas e conceituais, baseadas na opinião, geralmente assumidas por algum expert no assunto, ‘amparada’ pela experiência empírica de longa data. Entretanto, subestimar a aplicação de modelos e algoritmos para o tratamento de problemas reais com velocidade e realismo que a tecnologia pode prover é reduzir a possibilidade de sucesso nos tempos atuais”, destaca Agustín Durán, sócio-diretor da Nimbi (Fone: 11 3135.8000), falando sobre a importância da TI aplicada à logística atualmente.

Eduardo Canal, executivo de contas da Store Automação (Fone: 11 3087.4400), também ressalta que para se obter êxito nas atividades relacionadas à logística, é necessário que as estratégias estejam coerentes com o modelo/formato da ope-



ração, levando em consideração a flexibilidade e o dinamismo que cada segmento possui. E o acompanhamento em real time das metas com ações corretivas no tempo correto, para se garantir o sucesso da estratégia e, consequentemente, a excelência nos serviços logísticos.

Diante deste cenário complexo, diz Eduardo, a TI traz suporte para a área através de ferramentas que consigam monitorar e disponibilizar informações em real time, com algoritmos complexos para sugerir e/ou até mesmo criar processos operacionais que vão ao encontro da estratégia da organização.

Por outro lado, em um momento em que nunca estivemos tão imersos na globalização, com uma impressionante velocidade de comunicação, necessidade de pronto atendimento de diversas demandas, diferenciação da concorrência e uma busca incessante na melhoria dos

resultados, a logística tem a árdua missão de reduzir desperdícios, evitar erros e ser cada vez mais rápida e eficiente. "Neste contexto, somente a aplicação da TI tem capacidade de abranger estes diversos gargalos e entregar soluções assertivas para organizações do setor, que dependem de uma enorme quantidade de informações para a tomada de decisões e planejamento. A coleta, o gerenciamento, a organização, execução e geração de indicadores destes dados ficam a cargo de soluções de TI específicas para o setor de logística", afirma Paulo C. Raymundi, diretor executivo da Gestran – Software para Transportes (Fone: 41 3330.5400).



Raymundi, da Gestran:
somente a aplicação da TI tem capacidade de abranger gargalos e entregar soluções assertivas para organizações do setor

De fato, como diz Ricardo Gorodovits, diretor comercial da GKO Informática (Fone: 21 2533.3503), dificilmente se pode dissociar operações logísticas do suporte oferecido pela Tecnologia da Informação atualmente. Código de barras, RFID, trânsito da informação via web, sistemas de gestão, todos estes recursos são hoje largamente utilizados por ampla gama do mercado, gerando significativos

ganhos de qualidade, redução de custos e até viabilizando modelos de negócio que antes não eram viáveis. Isso para não entrarmos na tecnologia de ponta, ainda não disseminada, mas já disponível, como drones, veículos autônomos, entre-



A MAIS ALTA EFICIÊNCIA LOGÍSTICA E DE ARMAZENAGEM DO MERCADO

- Vigilância 24hs
- Portaria blindada
- Sistema de eclusa
- Restaurante e lanchonete
- Balança nas eclusas (entrada e saída)
- Sistema de CFTV e controle de acesso
- Área para Build to Suit
- Módulos flexíveis de 5.000 m² a 30.000 m²
- Galpão G100 com área de 30.000 m² cross-docking
- Pé-direito Livre: 12 m
- Piso nivelado a laser de 6ton/m²
- Mezanino para escritório interno
- 4 docas por módulo
- Sistema de Sprinklers (ESFR)

📍 Rod. Dom Gabriel Paulino Bueno Couto - km 83 (entre o eixo Bandeirantes/Anhanguera e Castelo Branco)

REALIZAÇÃO

CLARION PARTNERS
www.clarionpartners.com

COMERCIALIZAÇÃO

industrial@colliers.com.br
www.colliers.com.br

11.3323.0000
www.distributioncenter.com.br

ga sem deslocamento – por meio de impressoras 3 D –, o largo uso de ambiente de Big Data, e assim por diante.

"Costumamos dizer que transportadores atualmente não entregam apenas produtos, mas, também, informação. Como fazer isso sem uso intensivo de tecnologia? É impossível!", alerta Gorodovits.

Fica claro, portanto, que, atualmente, não seria possível implementar as boas práticas aplicadas à cadeia de suprimentos sem o uso de ferramentas de TI. "Falando, por exemplo, do transporte rodoviário de cargas, hoje já é possível que uma mercadoria coletada na planta do embarcador possa ter suas informações transmitidas on-line para um sistema de TMS a partir da leitura do código de barras da DANFE e, alguns minutos depois, seja possível visualizar o CT-e emitido em um aplicativo de celular. Isso permite o rastreamento on-line e assertividade das informações da mercadoria e deslocamentos desnecessários até um ponto de emissão de CT-e", frisa Richard Anderson Lopes da Silva, gerente de sistemas da Experfite Consultoria de Sistemas (Fone: 11 2613.7741).

Conforme novas tecnologias vão entrando em cena e tecnologias mais "antigas" vão se consolidando no mercado brasileiro, o papel da TI fica cada vez mais essencial para aplicações de tecnologias de sucesso no meio logístico.

"A logística vem recebendo um grande foco por parte das empresas que visam redução de custos e diferencial competitivo, sendo que grande parte deste foco se aplica à implantação de sistemas de gestão e equipamentos robotizados, como automações nos Centros de Distribuição."

Ainda segundo Thiago Casas, consultor de logística da Otimis Soluções em Tecnologia da Informação (Fone: 11



Thiago, da Otimis: Até mesmo implantações de WMS que já estão no mercado há um bom tempo recebem um grande foco de atenção e investimentos

3027.4197), até mesmo implantações de WMS que já estão no mercado há um tempo considerável recebem um grande foco de atenção e investimentos. "Conforme o mercado logístico amadurece e se profissionaliza, sistemas robustos que acompanham o crescimento das empresas passam a ser demandados, e é a área de TI da empresa que possui a capacidade de avaliar requisitos essenciais que não recebem o foco da equipe de logística, como, por exemplo, integração com outros sistemas, suporte pós-implantação, manutenção e aplicação de melhorias, upgrades de versões e adaptação ao crescimento e às mudanças tecnológicas."

Além disso – prossegue o consultor de logística da Otimis –, podemos esperar grandes avanços tecnológicos no segmento nos próximos anos que deixará ainda mais clara a importância da TI no meio logístico.

Também falando em tecnologias no segmento de logística, Eduardo Oliveira de Souza, diretor comercial da OpenTech Soluções em Logística e Segurança (Fone: 47 2101.6122), lembra que elas são muitas, mas de forma geral carecem de convergência. "Acabamos encontrando várias boas soluções disponíveis que não se conversam, e que na prática acabam se tornando um problema para as empresas ao se esbarrar em questões de como integrar e trazer um resultado destas soluções em prol do negócio da empresa."

Jefferson Cescon, sócio/diretor comercial da ActiveCorp (Fone: 11 2229.0810), também destaca que a automatização da logística é uma questão de vida ou morte para as empresas, já que, para se manter no mercado, é preciso ter processos enxutos e concisos, abastecendo os

clientes com informações o tempo todo. Segundo ele, as empresas precisam utilizar as ferramentas tecnológicas para serem mais produtivas e assertivas, eliminando erros na operação e evitando retrabalho. "O custo para reparar uma entrega indevida é muito mais alto do que o custo de se ter um sistema informatizado que elimine os erros. Além disso, manter o cliente informado em tempo real diminui consideravelmente o custo com o SAC", explica Cescon.

Tanto embarcadores quanto transportadores precisam utilizar em suas operações sistemas que fazem mais do que emissão e conferência de um simples documento, é preciso eliminar tarefas repetitivas, como cotações de frete, envio de e-mails manual, escaneamento manual, monitoramento de motoristas por rádio, etc., adverte o diretor comercial da ActiveCorp.

"A principal característica de TI em logística e Supply Chain atualmente é que ela permeia as mudanças de negócios em geral. A tão falada Transformação Digital atinge o Supply Chain de tal forma que vemos a convergência de várias tendências tecnológicas poderosas: computação em nuvem, big data analytics, IoT (Internet of Things – Internet das Coisas), robôs, veículos autônomos e drones. A performance destes elementos aumenta à medida que os seus custos continuam a cair. Combinando todos estes fatores, temos uma tempestade perfeita para uma ruptura digital (digital disruption). O impacto da transformação digital nas cadeias de suprimento está sendo enorme e irá alterar ainda mais o status e a infraestrutura logística das empresas", comenta Andre Miyajima, especialista de soluções de Supply Chain Management da Infor Global Solutions (Fone: 11 5508.8800).

Bruno Porcel, NPM – National Product Manager da Sick Solução em Sensores (Fone: 11 3215.4900), também aponta que atualmente a necessidade por TI é

crescente, não importa o tamanho da empresa. "O que temos de mais importante nas empresas são os dados, e quando falamos de uma empresa de logística isso se torna cada vez mais essencial. Precisamos cada vez mais ter o controle no envio e recebimento de diversas cargas e, também, gerar da forma correta seu controle de pagamento para cada tipo de carga: cargas especiais e/ou distribuição de cargas fracionadas."

Porcel também destaca que, com a informação correta do tipo de carga e suas dimensões, uma empresa de logística tem a possibilidade de se tornar mais competitiva no mercado tão agressivo, onde centavos significam a diferença entre perder ou ganhar um contrato de transporte de um grande fabricante, por exemplo.

"Imagine um sistema onde consigo ter a transparência de obter as seguintes informações: Localização da carga – em

qual Centro de Distribuição a mesma está?; Como a embalagem foi recebida – foto da caixa e/ou embalagem. Qual a dimensão e peso da embalagem e/ou caixa?; Em qual caminhão será enviada a carga, considerando a data limite de entrega e a rota possíveis; Verificar qual foi o tempo de entrega total de um item e, assim, criar um banco de dados a fim de aperfeiçoar rotas

de entregas ou horários para determinadas regiões. Todas essas informações só são possíveis com a integração cada vez mais necessária entre equipamentos industriais utilizados nos Centros de Distribuição com sistema de MRP. Atualmente,



Cescon, da ActiveCorp: A automatização da logística é uma questão de vida ou morte, já que, para se manter no mercado, é preciso ter processos enxutos e concisos

com big data conseguimos fazer diversos desdobramentos e aperfeiçoar processos com a rastreabilidade total de objetos", exemplifica Porcel.

Ele é complementado por Luís Maurício Gardolinski, diretor da Startrade TI para Logística (Fone: 41 3285.8825). De acordo com o diretor, na logística encontramos processos de elevada complexidade, dadas as variáveis e constantes mudanças de cenários,

portanto o processo de inserção ou aplicação de TI na logística é irreversível e já amplamente empregado. "As novas demandas dos consumidores em acompanhar entregas em tempo real obrigam os operadores desta logística a automati-



GALPÕES DE 570M² A 6.200M² E ESCRITÓRIOS A PARTIR DE 80,5M²

- Pé direito de até 12 metros
- Piso de 5 ton/m²
- Até 4 docas por módulo
- Estacionamento interno para carros, carretas e visitantes
- Amplo pátio para carretas
- Portaria exclusiva para saída de carretas

- IPTU Verde
- Portaria blindada
- Controle de acesso
- Circuito de câmeras / Sistema de CFTV / Segurança 24h
- Sistema de clausura
- Restaurante e Lanchonete

Localizado na Rua Estrela D' Oeste, 124 - Guarulhos, SP - a 5 minutos do Aeroporto Internacional de Guarulhos

REALIZAÇÃO

 CLARION PARTNERS
www.clarionpartners.com

COMERCIALIZAÇÃO

 www.herzog.com.br
comercial@herzog.com.br

11 3089.7444

zar mais e mais os processos, permitindo este rastreamento via web, celular ou outras mídias."

Gustavo Felizardo, especialista em Regimes Aduaneiros Especiais da Thomson Reuters (Fone: 11 3019 3600) no Brasil, diz que não é mais possível, em qualquer área do mercado, empresas sobreviverem sem a tecnologia. Na área de logística não é diferente disso. "Quando voltamos para essa área, sabemos que toda tecnologia embarcada com conteúdo é a que realmente ajuda na eficiência e eficácia da operação. Um exemplo da importância da tecnologia com conteúdo para suportar a logística é uma solução de classificação fiscal em que podemos apoiar com um workflow de aprovação, saneamento e conteúdo em um processo semiautomatizado. Um estudo realizado em 2016 pela Thomson Reuters e KPMG, e que ouviu 1.700 profissionais em mais de 30 países, apontou que 90% das empresas na América Latina enfrentam desafios com a classificação de produtos. Dentre esses desafios, a Ambiguidade na descrição do produto (26%), a Classificação diferente entre os países importadores (22%) e as Mudanças frequentes nas orientações classificatórias do governo (15%) foram as mais citadas pelos entrevistados", comenta Felizardo.

Pelo seu lado, Fernando Alex de Carvalho, executivo de contas e gerente de produtos do Grupo Benner (Fone: 11 2109.8500), aponta a importância da TI no setor considerando o cenário iminente da crise, quando a tecnologia se coloca como protagonista dentro das organizações e também na cadeia logística. "A área é crucial não somente para fornecer informação, mas, também, para

ser o grande provedor de soluções com o objetivo de reduzir custos, automatizar processos de negócio e tornar a gestão logística mais eficiente e ágil. Este apoio torna-se diferencial no mercado e permite que empresas tornem-se cada vez mais competitivas."

Ainda segundo Carvalho, informação em tempo real e de qualidade, integração da cadeia (cliente, fornecedor, cliente final), inovação e simplificação de processos são características cada vez mais presentes em empresas de grande porte, e isso só é possível com uma TI estruturada e com um software de ponta capaz de suportar o crescimento

estratégico do negócio.

Paulo Westmann, gerente técnico-comercial da Mapatrans Serviços de Informática (Fone: 11 3262.4645), também comenta que a tecnologia tem sido uma das principais razões do desenvolvimento socioeconômico desses últimos tempos e, para a logística, as alternativas surgidas a partir da incorporação dos códigos de barras, QRCode, RFID, Beacom e da disseminação dos computadores, smartphones e tablets permitiram que a mobilidade fosse incorporada em todas as etapas da movimentação dos materiais ao consumo dos bens.

Finalizando esta questão, Vanessa Maciel Husemann, gerente de novos negócios e vendas da G2A Soluções Inteligentes (Fone: 19 3207.1366), diz que a importância da TI hoje dentro das operações logísticas é igualmente proporcional à realidade da sua complexidade e, também, possibilidades do setor.

"Mais rentável poderia ser a operação se todas as alternativas fossem consideradas, com seus pesos, com suas restrições e elaboração de cenários sendo realizados. Quanto mais visão, quanto mais in-

dicadores tiverem os gestores para cada possibilidade, maior a chance de uma boa tomada de decisão. Decisões estratégicas ou operacionais tomadas no escuro? Na unha ou no Excel? No feeling? No achismo? No histórico? Dispensam comentários da ineficácia", completa Vanessa.

Tendências tecnológicas

Pelo que foi exposto pelos representantes das empresas do setor, e dada a importância e abrangência da TI na logística, quais seriam as tendências?

Miyajima, da Infor Global Solutions, responde a esta pergunta baseado em uma pesquisa recente, intitulada "The Current and Future State of Digital Supply Chain Transformation", da CapGemini com o GT Nexus, uma empresa Infor: 337 executivos de grandes empresas em 20 países foram questionados a respeito. Em sua maioria, 75% consideram a importância da transformação digital no Supply Chain e 70% já iniciaram algum esforço formal no assunto. No entanto, somente 48% admitem que a maioria das transações com parceiros no Supply Chain ainda é feita usando métodos "tradicionalis", como telefone, fax ou e-mails! É um gap muito grande entre o status atual das empresas e onde elas querem estar em um período de cinco anos.

"E eu vejo, por experiência própria, que, para dentro das quatro paredes da empresa, muito tem sido feito em termos de ofertas tecnológicas, como sistemas avançados de WMS, logística de transportes, rastreabilidade, planejamento de operações. Mas ainda há muito que fazer com relação à adoção destas tecnologias e à real integração completa dentro da cadeia de suprimentos", completa o especialista da Infor Global Solutions.

Cescon, da ActiveCorp, acredita que a colaboração entre embarcadores, transportadores e motoristas, com o objetivo de entregar mercadorias com eficiência, é a grande tendência. Nesse contexto, o diretor comercial da ActiveCorp vê a integração da



Vanessa, da G2A Soluções Inteligentes: A importância da TI hoje dentro das operações logísticas é igualmente proporcional à realidade da sua complexidade

EMPRESA
VENCEDORA

PRÊMIO
TOP
DO TRANSPORTE

2016

 **IBL**
LOGÍSTICA

De onde
você estiver
para onde
você quiser

14 Filiais
distribuídas
por todo o Brasil
+ Bases Operacionais
em todos os estados



TRANSPORTES

AÉREO | RODOVIÁRIO | DTA

ARMAZENAGEM

DISTRIBUIÇÃO

INTERNACIONAL

**GERENCIAMENTO
DE RISCO**

SETORES

 **FÁRMACO**

 **ALIMENTÍCIO**

 **QUÍMICO**

 **ELETRÔNICO**

Certificações



ANVISA



Matriz IBL Logística • Guarulhos • SP

55 11 2696.2230 www.ibllogistica.com.br

operação através de portal colaborativo na internet fornecendo cotações, solicitações de coletas, acompanhamento de entregas e resoluções de ocorrências. "Além do controle é preciso otimizar os processos através de aplicativos. Imagine que o próprio motorista possa informar as NF's carregadas e conferir os volumes transportados com o seu próprio celular. Isso automatiza a emissão do CT-e e diminui a possibilidade de extravio de volumes."

Por sua vez, Lopes da Silva, da Experfile, alega que já existe a tendência de utilização de tecnologias de rastreamento diversificadas, o que permite que as empresas acompanhem os status dos transportadores, sinalizando possíveis ocorrências em tempo real. Outra tendência é a integração do e-commerce com as transportadoras, o que facilitará em muito o processo de coletas e entregas de mercadorias.

Ainda na questão dos transportes, Westmann, da Mapatrans, diz que incluir o consumidor de forma ativa na seleção da opção de transporte mais vantajosa (qualidade/prazo/preço) e na definição da janela de recebimento e suas peculiaridades e na participação ativa no (track and trace) acompanhamento das etapas até a confirmação do recebimento dos produtos

ou mercadorias é outra tendência. Ele também aponta a implementação de serviços preferenciais de entregas nos moldes do Amazon Prime – pacote com tarifa anual fixa –, independente do valor, local ou prazo de entrega em determinadas regiões ou locais definidos, incentivando aquisição mais frequente e facilitando a compra por impulso (anything, anytime, any-place) qualquer coisa, a qualquer tempo, em qualquer lugar.

O gerente técnico-comercial da Mapatrans é complementado por Leonardo Bruno Bastazini, gerente de negócios da NetVMI Tecnologia da Informação (Fone: 11 2626.9116), para quem a tendência principal está na "redução de distâncias" e na disponibilidade das informações. "O caminho é a divisão de responsabilidade e apoio do fornecedor na reposição de insumo, acessível através da implantação da telemetria industrial para viabilização", diz Bastazini.

De fato, o cenário brasileiro ainda está amparado no transporte rodoviário, ape-



Arditó, da Tecnovia, sobre a IA: A capacidade de "reconhecimento de imagens" pelos sistemas aplicativos tem inúmeras aplicações no setor de logística

sar de contarmos com portos e aeroportos aptos de oferecer bons serviços. "Traçando um olhar para o futuro, poderíamos nos deixar influenciar por modelos que deram certo e aumentar os investimentos nessa linha. Quando falamos de tendências em termos de tecnologias, o ideal é mantermos a mente aberta e não deixar de considerar aquelas que ainda estão no campo das ideias e observações de especialistas no assunto (TI e Logística) e, claro, aquelas que poderão ser empregadas imediatamente", analisa Durán, da Nimb.

Neste contexto, ele lista: Caminhão inteligente – veículos que estejam o tempo todo conectados, tanto com outros veículos, quanto com o próprio empreendimento. Isso faz com que ocorram trocas de informações em tempo real no tocante à localização, status do transporte e ocorrências, mantendo a comunicação fluida sem depender de tecnologias de terceiros; Entrega com veículos elétricos – além da responsabilidade socioambiental, a redu-

RAMPA MÓVEL

MOVIMENTE SUAS CARGAS COM A RAMPA MÓVEL GKL.

www.rampamovel.com.br

Power 12 ton

custom 7 ton

7 ton

GKL - INDÚSTRIA MECÂNICA LTDA.

(011) 4828-1835 e (011) 4828-1916

email: gkl@gkl.com.br

site: www.gkl.com.br

ção dos custos será um grande atrativo; Automatização nos armazéns (associada à verticalização) – para melhorar o uso do espaço e do tempo, cortando custos para o usuário. Porém, exigirá investimentos em infraestrutura e automação; Internet das coisas – pode representar um gigantesco impacto no gerenciamento de logística e cadeia de suprimentos. Empresas de logística já estão utilizando tecnologia de comunicação máquina a máquina (M2M) – quando dados são transferidos em tempo real diretamente de equipamentos/terminais para monitoramento dos mesmos; Drones/transporte autônomo – parece futurista e longe de nossa realidade, principalmente quando levamos em conta a situação de nossas rodovias, mas se consideramos o que suporta esta tendência vemos que é bastante atual: Necessidade de controle total sobre as entregas (localização exata, con-

trole sobre os tempos de entregas e cargas de alto valor ou específicas e maior nível de serviço para os clientes); Same day delivery – com tanta concorrência no mercado e cada vez mais entrantes, este tipo de diferencial poderá posicionar as empresas em outro patamar. Exigirá gestão de demanda, integração da cadeia (fornecedores/distribuidores) e um dinamismo desde planejamento e roteirização até o controle de entregas e avaliação dos clientes; Entrega antecipada – apesar de a Amazon ter patenteado esta tecnologia em 2014, é possível fazer, através da aplicação de algoritmos para identificar padrões de consumo e com visibilidade do estoque



Gorodovits, da GKO Informática:
Hoje, os transportadores entregam produtos e informação. "Como fazer isso sem uso intensivo de tecnologia? É impossível!"

do cliente (VMI), os primeiros movimentos dos materiais e produtos antes mesmo da formalização da demanda.

No curto prazo, veremos a logística utilizando cada vez mais planejamento apoiado em TI, seja tendo como recurso grandes bases de dados, seja usando software cada vez mais carregado de inteligência. "O uso compartilhado de recursos e equipamen-

tos será incrementado, o que também só pode ser feito com forte apoio tecnológico. Como tendência para um futuro ainda não perfeitamente localizado, entretanto, as tecnologias mais badaladas seguem sendo as de veículos autônomos,



Há 100 anos, revolucionamos o mundo inventando a empilhadeira

Conheça as empilhadeiras elétricas CLARK



EPX 16 - 30
1.600 a 3.000 kg
Contrabalançada elétrica



SRX16
1.600 kg
Empilhadeira retrátil



PSX16
1.600 kg
Transpaleteira com torre



PPX20/PPXS20
2.000 kg
Transpaleteira elétrica

www.clarkempilhadeiras.com.br | (19) 3856.9098

CLARKMHCBR

ClarkEmpilhadeiras

CLARK
THE FORKLIFT

as entregas via drones, os bots de todos os tipos apoiando as respostas a consultas, entre tantas outras oportunidades", declara Gorodovits, da GKO Informática.

A automação de processos é certamente o foco da TI, em desenvolvimento de tecnologias para o segmento da logística. A IoT, leitura de QR Codes e sincronia em dispositivos com leitura RFID são exemplos de tecnologias que estão em franca expansão de utilização e serão capazes de estruturar como serão realizadas as automações. "Serão automatizados processos como as emissões das documentações obrigatórias para a operação, o lançamento de informações em sistemas integrados, controle de despesas, integrações entre fornecedores e clientes e entre outras rotinas. Com a automatização destes processos haverá menor demanda de mão humana e, consequentemente, diminuição dos erros e retrabalhos, além de melhorada a relação custo/benefício da operação", diz Raymundi, da Gestran.

A estas tecnologias pode ser acrescendida outra: a neurotecnologia. Eduardo, da Store Automação, diz que pelo que têm acompanhado na evolução tecnológica, acreditam que o próximo marco tecnológico ligado à logística será a neurotecnologia. "A ciência evoluiu muito esta tecnologia em relação à saúde humana, mas quando transferirmos estes avanços para possíveis mecanismos de utilização nas atividades logísticas, a agilidade e flexibilidade serão os principais ganhos."

Thiago, da Otimis, lembra que existem muitas tendências de tecnologias sendo exploradas no meio logístico, como a utilização de drones, óculos de realidade aumentada, transporte autônomo (AGVs) e robotização, que afetam vários pontos da cadeia de suprimentos.



A mobilidade com a não dependência de meios físicos estáticos é uma das principais tendências observadas, segundo Oliveira de Souza, da OpenTech.

"É importante ressaltar que não é somente a execução das atividades no meio logístico que é impactada com as inovações tecnológicas, é fundamental que os softwares que suportam as operações, como WMS e TMS, estejam sempre atualizados com as novidades do mercado para que suportem estas novas tecnologias. É por isso que nos dias atuais, o requisito que vem tendo mais destaque na escolha destes sistemas é a flexibili-

dade, a capacidade de adaptação e upgrades facilitados, trazendo um menor custo ao longo da vida do produto", contrapõe o consultor de logística da Otimis.

Na análise de Gardolinski, da Startrade, o ERP continua líder na busca das empresas por se tratar da primeira automação comercial de grande impacto na logística. O WMS segue importante em segundo lugar, porém os roteirizadores e gerenciadores de fretes (TMS) vêm em uma forte crescente, tamanhos os benefícios auferidos.

O diretor da Startrade diz que outros sistemas, como os otimizadores de carga, paletizadores ou sistemas de impressão de etiquetas, conquistam espaço entre as grandes empresas que buscam ajustes mais precisos na engrenagem logística.

Hoje se fala muito em BigData, IA (Inteligência Artificial) e outras tecnologias que vêm sendo exploradas e que terão uma participação cada vez maior em nosso dia a dia. Ainda segundo Carvalho, do Grupo Benner, a implementação destas tecnologias será responsável por trazer inúmeros benefícios em redução de custos e tomadas de decisões mais assertivas.

Sobre a IA, Ricardo Moura Ardito, CEO e fundador da Tecnovia Soluções para Gestão Logística (Fone: 11 3704.1102), diz que é a tecnologia com maior potencial de aplicação com resultados significativos no setor. "Apesar do termo já existir a bas-

tante tempo, estamos vendo atualmente uma movimentação e investimentos intensos de gigantes de tecnologia nessa área, em particular Apple e Google, mas também Facebook, Amazon, Microsoft, IBM, Uber, entre outros. A capacidade de 'reconhecimento de imagens' pelos sistemas aplicativos, por exemplo, tem inúmeras aplicações no setor de logística", diz o CEO e fundador da Tecnovia.

A estas tendências, Miyajima, da Infor Global Solutions, cita outras: IoT: dados fluindo no conceito de machine-to-machine darão velocidade ao Supply Chain; Blockchain: empresas em rede irão transacionar dados comuns de forma segura e sem duplicação; Prescriptive analytics: big data e machine learning irão permitir o aparecimento de modelos que antevêm e simulam comportamentos de demanda; Control towers: informação rápida de forma analítica em forma de indicadores do Supply Chain em rede (network) possibiliterão visibilidade fim-a-fim e melhores tomadas de decisão. "As tendências, de forma geral, buscam a otimização dos processos, e a mobilidade com a não dependência de meios físicos estáticos é uma das principais tendências observadas", diz Oliveira de Souza, da OpenTech.

Cada negócio – seja armazenagem, transporte, indústrias ou e-commerce – possui soluções de logística que devem ser priorizadas com base nos benefícios que podem trazer. "Mas, independente do segmento, é importante dar atenção às soluções que já vêm com conceitos de plataforma e facilitem a integração com a cadeia de logística."

Outro ponto importante – ainda segundo Anderson Benetti, gerente de produto Logística da Senior (Fone: 0800 648.3300) – é analisar o quanto essas soluções estão preparadas para a transformação digital dos negócios. Com soluções de logística que permitam a gestão de estoques próprios e marketplace e consigam prover informações em tempo real de cada etapa da logística – Tracking. 



Deixe a RETRAK
movimentar seus
produtos



Transpaleteira
Elétrica
2,75t



Empilhadeira
Elétrica Patolada
1,6t



Empilhadeira
Elétrica Refratil
2,0t



Empilhadeira a
Combustão de Contrapeso
2,5t



Empilhadeira Elétrica
de Contrapeso
2,0t



Empilhadeira Linde
até 18,0t

Retrak®
Aluguel de Empilhadeiras

(11) 2431-6464
www.retrak.com.br





**PLATAFORMAS NIVELADORAS
E VEICULARES**



**PLATAFORMA EM
ALUMÍNIO**

**MESA EM
ALUMÍNIO
EXTRUDADO**

HBZ Suspensões e Plataformas

**Tel.:11 4208-7170 - Fax:11 4208-7178
hbz@hbz.com.br - www.hbz.com.br**

lançamento

Hyster® comercializa nova empilhadeira a combustão para o mercado brasileiro

A Hyster® (Fone: 11 4134.4700), uma das marcas globais em equipamentos de movimentação de materiais, pertencente ao grupo Hyster-Yale, lança no mercado brasileiro uma nova empilhadeira a combustão: a H40-60XT, que será fornecida em duas versões de combustível GLP/gasolina, além das opções em Diesel e GLP.

"A principal característica deste modelo, que chega a suportar de duas a três toneladas, está na aplicação da tecnologia Hyster® Variable Power Technology™, que permite ao usuário configurar a potência do motor no modo mais eficiente e econômico de acordo com sua operação. Trata-se de uma tecnologia que foi desenvolvida em conjunto pela Hyster e a PSI (Power Solutions International) – uma das mais respeitadas fabricantes de motores industriais do mundo", diz Raphael Cardoso, diretor de Vendas e Marketing da Hyster do Brasil,

E ele continua: "Isto quer dizer que a máquina proporciona a flexibilidade para economizar combustível quando as exigências na demanda diminuem, e quando houver picos de produção você consegue configurar para tal movimentação".



Conforto

O motor da Hyster XT foi concebido de forma a entregar uma melhor ergonomia ao operador, isolando áreas impactadas por ruídos, justamente por acoplar coxins duplos conectados ao motor, o que proporciona um melhor equilíbrio, contribuindo, também, com a diminuição da vibração induzida na baixa rotação do motor, resultando em uma condução mais suave e mais silenciosa.

"Outra importante característica pensada no conforto do operador é a aplicação da minialavanca que traz os comandos do equipamento às suas mãos, facilitando as manobras e a operação de todas as funções do equipamento, incluindo os comandos de elevação", comenta Cardoso.

E, por fim – continua o diretor de Vendas e Marketing da empresa –, a redução dos períodos de manutenção em relação às máquinas disponíveis no mercado é outra facilidade deste modelo de empilhadeira a combustão. A atuação de uma bobina diretamente nas velas de ignição substitui os cabos de velas; o uso dos tuchos hidráulicos elimina a necessidade de ajustes das válvulas; e o aumento do intervalo de substituição da correia dentada são melhorias que fazem a diferença no dia a dia das operações.

"A Hyster MX estará disponível ao mercado brasileiro a partir de setembro de 2017 e virá com preços muito competitivos, uma vez que sua montagem está concentrada na fábrica da Hyster no Brasil", finaliza Cardoso. logweb

Jundiaí, SP, ganha **nova consultoria** em condomínios logísticos. Que já comercializa um grande projeto

A cidade de Jundiaí, SP, ganhou uma nova consultoria voltada para o setor de desenvolvimento de condomínios logísticos. Com um conceito diferenciado no atendimento, a MMJ Consulting (Fone: 11 4805.2975) se estabelece na região acreditando no crescimento do setor logístico industrial. "A MMJ é uma boutique na prestação de serviços de desenvolvimento de Centros de Distribuição. Nossa diferencial é a expertise dos sócios e a qualidade e flexibilidade que proporcionamos aos nossos clientes, de forma personalizada" diz Marcel Piovesan, um dos sócios fundadores da empresa. Com três sócios conhecidos no setor, e especializados em construção, projetos arquitetônicos e comercialização, a MMJ está trazendo um formato único de "soluções integradas" em projetos de Centros de Distribuição. "Nosso conceito é o de integrar a inteligência do projeto como um todo, desde a concepção operacional de logística, reengenharia e redução de custos na execução da obra, alcançando a melhor liquidez e competitividade do produto para os usuários de Centros de Distribuição", explica Luiz Eugênio Ciampi, cofundador da empresa. Com um escritório local, a MMJ está atuando fortemente com algumas Family Offices locais e Fundos de Investimento, auxiliando em estratégias de permutas e desenvolvimento de estudos de viabilidades de condomínios logísticos e análises de potencial de oportunidade em terrenos na região. "Apesar de termos capacidade de atuação em todo o país, viemos ao mercado com uma perspectiva de atendermos um portfólio reduzido de clientes, de forma personalizada, visando ao relacionamento de longo prazo", completa Maurício Ubiratã Pantaleão, o terceiro sócio fundador da empresa. A empresa é a responsável pela comercialização do Joate Park, um novo condomínio logístico localizado na região de Jundiaí – Rodovia Vice-Prefeito Hermenegildo Tonolli, 1.500. O Joate Park traz um conceito inovador para empreendimentos de médio porte,

que é a otimização da "área líquida de armazenagem". Com uma área de terreno de 44.503 m² e 17.514 m² de área total construída, este projeto oferece 91% de "área líquida de armazém" para seus inquilinos. Ao todo, o empreendimento será desenvolvido em duas fases, sendo que a 1^a ficará pronta em novembro de 2017, com 7.515 m² divididos em 6 módulos, e a 2^a fase será desenvolvida após a locação da fase 1, e contará com aproximadamente 10.000 m² distribuídos em 7 módulos. O empreendimento possui pé-direito livre de 12 metros, piso nivelado a laser com capacidade para 6 toneladas por m², 20 metros livres entre pilares e quatro docas para cada módulo – ao todo, a fase 1 disponibiliza 22 docas. Além disso, o Joate Park possui iluminação zenital, isolamento térmico e acústico, sprinklers (classificação j4), apoio para motoristas, refeitório, estacionamento interno e externo para automóveis e caminhões e segurança 24hs. Os mezaninos estão projetados, porém serão construídos somente se o cliente desejar.

Para mais informações

ligue (11) 4585 4040 ou visite crown.com

*1 ano de garantia total do equipamento e 5 anos para a solda do garfo e unidade de tração. Parcelamento sujeito à análise de crédito. Imagem meramente ilustrativa.

Golgi inicia comercialização de galpão logístico com selo LEED em Duque de Caxias, RJ

Já está pronto para comercialização o mais novo empreendimento da Golgi (Fone: 11 3524.2500), incorporadora e proprietária de condomínios logísticos de alto padrão no Brasil. O Golgi Duque de Caxias, localizado no Arco Metropolitano, no Rio de Janeiro, tem área total locável de 250.000 m², sendo 68.000 m² disponíveis nesta primeira fase, que compreende o Galpão B – composto por 10 módulos com cerca de 6.000 m² cada.

Projetada sob o conceito de sustentabilidade do Green Building Council (conquistando o selo LEED – Leadership in Energy and Environmental Design), a estrutura dispõe de áreas comuns que atendem aos colaboradores, terceirizados e fornecedores que atuam no condomínio, como vestiários, restaurante, áreas de convivência e de apoio ao caminhoneiro. "Focamos na eficiência, não queremos que o ocupante pague por áreas que não precisa", expõe Guilherme Aquino Costa, head of Leasing na Autonomy Investimentos.

O galpão conta com padrão rigoroso de segurança 24 horas por dia, por meio de operação profissional que inclui: portaria com elusas com garras de tigre, guarita blindada, CFTV, sala de controle de segurança, perímetro monitorado com duplo cercamento e controle de acesso por biometria.

Desenvolvido seguindo o conceito de total flexibilidade, o Golgi Duque de Caxias será construído em fases, que podem ser alteradas em função das necessidades dos clientes. O projeto permite customização tanto da área de armazenagem quanto do mezanino. Para auxiliar na operação,

o pátio possui 388 vagas para caminhões e 1.430 para carros.

Outras características são: pé-direito de 12 m, piso que suporta 6 toneladas por metro quadrado, 13 ou 14 docas por módulo, sendo cerca de uma doca para cada 400 m² de armazenagem, e nicho preparado para receber niveladora. Um dos destaques é a iluminação natural, que, mesmo em dia nublado, permite excelente visualização dentro do galpão. Além disso, as áreas comuns e internas são alimentadas por lâmpadas LED, reduzindo gastos. Com relação à ventilação, são realizadas seis trocas de ar por hora. Costa garante que a temperatura dentro da estrutura é confortável.

Com este empreendimento, a empresa reforça sua confiança no mercado do Rio de Janeiro. De acordo com o head of Leasing, a aprovação do Plano de Recuperação Fiscal deve impulsionar novamente o consumo no Estado, com a melhora do poder aquisitivo da população. O fim do monopólio de produção de petróleo e os recordes de produção na região do pré-sal também devem atrair novos investimentos no setor, junto com as novas rodadas de

leilões de blocos exploratórios de petróleo que deverão ser realizadas nos próximos meses, sem falar nas oportunidades de privatização que colocam o Rio de Janeiro no radar de investimentos estrangeiros.

"Além disso, temos a reativação de turnos fechados durante a crise da indústria automotiva do sul fluminense, importântissima para a diversificação da pauta da economia do Estado", acrescenta.

Parceria

Fruto da parceria estratégica entre a canadense Cadillac Fairview e a Autonomy Investimentos, a Golgi possui hoje cerca de 200.000 m² de área locável construída nas unidades Seropédica e Duque de Caxias, no Rio de Janeiro, e Mauá, em São Paulo, além de outros 480.000 m² em fase de desenvolvimento. Recentemente, a empresa adquiriu um terreno na região de Guarulhos, SP, para a construção do Golgi Dutra. O empreendimento terá 65.000 m² de área bruta locável, nas margens Rodovia Presidente Dutra, principal ligação entre São Paulo e Rio de Janeiro, e no Entroncamento do Rodoanel e a 15 Km do Aeroporto Internacional de São Paulo. **Logweb**



Nesta primeira fase, o Golgi Duque de Caxias tem área locável de 68.000 m², dividida em 10 módulos com cerca de 6.000 m² cada

FENATRAN

21º SALÃO INTERNACIONAL DO TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGAS

A ROTA DIRETA PARA SEUS NEGÓCIOS

16-20
OUTUBRO
2017

13:00 às 21:00

NOVO LOCAL
SÃO PAULO EXPO



**GARANTA JÁ A
SUA CREDENCIAL,
VENHA PARA A FENATRAN 2017**

PARA SE CREDENCIAR ACESSE O SITE
OU UTILIZE O QR CODE.

WWW.FENATRAN.COM.BR



Iniciativa:



Apóio Institucional:



Organização e Promoção:



Logística se faz primordial na linha de produção da **MAN Latin America**, aumentando a produtividade

A MAN Latin America (Fone: 0800 019.3333) sabe da importância da logística também na linha de produção e investe em novos conceitos para deixar sua fábrica de caminhões e ônibus Volkswagen e MAN ainda mais eficiente.

No último ano, a montadora desenvolveu três projetos logísticos com foco em ganho de produtividade que geraram redução de 40% no custo do transporte interno, diminuição de 75% do inventário de peças em processo e liberação de 60% do espaço da borda de linha em determinadas áreas.

"A logística vem evoluindo e representa cada vez mais um papel estratégico nas empresas. Onde existe um processo produtivo, sempre vai haver uma oportunidade de melhoria, e esse é o alvo de nosso trabalho. Entendemos que essa cultura garante competitividade e seus benefícios elevam a rentabilidade de todo o negócio, por isso implementamos novos conceitos e mantemos atenção permanente nesse campo", afirma Adilson Dezoto, vice-presidente de Produção e Logística.



Abastecimento inteligente

Uma das soluções criadas de forma pioneira na indústria utiliza o conceito de abastecimento inteligente das peças da linha de produção. A iniciativa consiste em prateleiras móveis que são levadas do estoque por um rebocador, uma vez ao dia, com as peças necessárias para o uso específico em cada posto de trabalho da linha de montagem. Parece simples, mas esse processo, que hoje já foi implementado em mais da metade da fábrica, liberou 60% do espaço ocupado na borda de linha e diminuiu o inventário em 75%.

"O Smart Feeding nasceu de uma necessidade de nossa planta em deixar a borda de linha mais lean. A iniciativa, que está em implementação numa parceria com a JSL, foi conceituada em um Kaizen de processos, onde se observou que o reabastecimento feito sob demanda, como era anteriormente, gerava com frequência dois extremos: excesso ou falta de peças. A nova metodologia permite fazer uma analogia a um dos slogans mais criativos da marca que identificam a cultura lean: 'Menos você não quer, mais você não precisa'. Isso nos trouxe, de forma imediata, ganhos de produtividade, além de proporcionar o reconhecimento a excelência e inovação em ser um dos projetos finalistas do conceituado Prêmio Rei", explica Dezoto.



Dezoto: "Onde existe um processo produtivo, sempre vai haver uma oportunidade de melhoria, e esse é o alvo de nosso trabalho"

As prateleiras móveis foram confeccionadas reutilizando as próprias prateleiras fixas que estavam sendo desmontadas, mas, devido ao volume planejado, foram feitas novas aquisições de materiais com o fornecedor Trilogic. Quanto aos rebocadores, utilizou-se os próprios contidos na operação, usando metodologias práticas para o desenvolvimento de novas rotas entre o estoque até o abastecimento da linha, como ganho de produtividade máxima dos rebocadores.

Embora possa parecer, a adoção deste projeto não foi tão simples. O vice-presidente de Produção e Logística lembra que, por se tratar de um plano inovador na indústria automotiva, além dos recursos entre embalagens e estrutura para confecção dos smarts, o maior desafio foi a obtenção de "possíveis" apontamentos em suas auditorias, o que, para a MAN, é um dos pilares de maior relevância em seus processos logísticos, principalmente por entender que as certificações são fundamentais para garantir a qualidade de seus produtos acabados, até os clientes finais.

"Mas, com agilidade e apoio de nossos parceiros do Consórcio Modular e de nosso time de Qualidade focado em auditorias internas, rapidamente os problemas foram contornados com a realização de um novo Kaizen, que certamente agregou ainda mais valor ao projeto", comenta Dezoto, apon-

tando os principais benefícios alcançados: redução de materiais em processamento e maior estabilidade do ressuprimento, que permitiram resultados como a liberação de 60% do espaço em borda de linha e redução do inventário em processo em 75%.

AGVs

Por outro lado, a montadora também deu início à utilização de veículos guiados de forma autônoma – os AGVs – na fábrica. Esses modelos atendem a mais de 10% das rotas traçadas para transportar peças e dispositivos na linha de montagem. Ao todo, seis AGVs cumprem instruções já programadas em seu sistema, percorrendo trajetos pré-definidos com linhas traçadas no piso. Os principais fatores considerados para a utilização desses veículos foram o ganho de produtividade e o investimento necessário para sua implementação. O ganho de

produtividade considerou rotas de maior dimensão, que exigem maior ocupação de recursos. De forma a avaliar os custos de uso em diferentes cenários, foram analisados o desenvolvimento de dois AGVs internamente e a utilização de AGVs disponíveis no mercado nacional.

Segundo Dezoto, o principal desafio foi a adequação do fluxo de equipamentos ao longo das rotas definidas, de forma a minimizar a interferência entre os AGVs e os demais veículos conduzidos por mão de obra especializada. Outro desafio foi a adequação da borda de linha para permitir a entrada do equipamento e do lote transportado.

“Este desafio foi vencido devido à parceria com nosso prestador de serviços logísticos e com as empresas afetadas pelo novo processo dentro do Consórcio Modular. A mudança foi facilitada com a colaboração das áreas de Comunicação, Recursos Humanos e Segurança do Traba-

lho, possibilitando adaptação mais rápida dos colaboradores ao novo método”, diz o vice-presidente de Produção e Logística.

Ele lembra também, e como já foi dito, que a expertise da MAN Latin America se estendeu à fabricação interna desses veículos: dois deles foram desenvolvidos pelos colaboradores da empresa com recursos internos, gerando uma economia de cerca de 30% em relação à sua aquisição externa. “O objetivo agora é aprimorar esse conhecimento e expandir para toda a nossa operação”, explica Adilson.

Os demais AGVs foram disponibilizados pelo Operador Logístico da MAN, por meio de parceria com empresa nacional especializada neste serviço. “Esperamos com esta sinergia agregar novos conhecimentos além dos já adquiridos por meio do desenvolvimento interno dos AGVs.”

Sobre os benefícios desta solução, Dezoto destaca o aumento da segurança

GKO: há 30 anos, especialista em gestão de fretes.





nas rotas, devido à velocidade constante e a sensores de presença. Há, também, as entregas mais estáveis com lotes de tamanho padronizados, que permitiram melhor rebalanceamento dos recursos internos e ganhos de produtividades com a substituição de recursos.

Além da linha de produção

E não é só dentro da linha de produção que a inovação tem seu espaço na MAN Latin America. Outra novidade que entrou em operação e já rende frutos são dois caminhões Constellation 19.330 adaptados especialmente para agilizar o transporte interno de peças do Centro Logístico e do Parque de Fornecedores rumo à linha de montagem.

Os veículos contam com cabine modificada, com uma porta de acesso na parte traseira e quinta roda automatizada que possibilita a troca rápida da carreta, contribuindo para aumentar a eficiência e diminuir o custo deste transporte em até 40%. Com a nova configuração, o motorista passa a ter melhor movimentação dentro da cabine e consegue ter acesso à carreta de forma ágil e prática.

O vice-presidente de Produção e Logística explica que o desenvolvimento deste projeto também foi realizado internamente, primeiramente em parceria com as áreas de Engenharia, Qualidade e Vendas, que disponibilizaram os veículos de testes a serem descontinuados de suas áreas. A seguir, em conjunto com a área de veículos especiais e o parceiro da MAN Latin

America que realiza as customizações nos veículos (BMB), foram conceituadas as modificações necessárias, a fim de atender a troca rápida das carretas. Por fim, ocorreram os testes, a implementação e os ajustes nas rotas definidas.

"Os problemas encontrados – como ajustes e alterações nas modificações realizadas no veículo, durante o desenvolvimento do conceito de Engenharia do Produto – foram solucionados com o aprimoramento do conceito do caminhão juntamente com a área de veículos especiais e o parceiro que realiza as modificações nos veículos."

Ainda de acordo com Dezoto, o principal benefício do novo processo é a eliminação do tempo ocioso em que o veículo e o motorista aguardam a carga e descarga das carretas, que permitiu o rebalanceamento dos recursos, e a redução de 40% dos custos desta movimentação. Além disso, o conceito de troca rápida por meio da elevação automática da quinta roda elimina riscos ergonômicos durante o engate e desengate da carreta.

Expansão do sistema logístico

Em outra frente, a MAN Latin America dá continuidade a suas inovações já desenvolvidas. O sistema por comando de voz para seleção e manuseio das peças que chegam à linha de montagem da fábrica foi ampliado e atende agora a mais áreas, totalizando mais de 15.000 itens por dia neste conceito.

"Escolhemos a Seal como fornecedor da solução Picking by Voice através da análise comparativa dos conceitos Picking by Light e Picking by Voice. O primeiro tem como principais benefícios ganho de produtividade e acuracidade. O segundo trata com maior robustez questões relacionadas à flexibilidade diante da complexidade da cadeia produtiva tailor made e possui um investimento relativamente menor quando comparado ao PbL. Para a MAN Latin America, flexibilidade e investimento foram os fatores mais relevantes para o projeto no

momento avaliado e suportaram a decisão pelo conceito PbV", explica Dezoto.

Ainda segundo ele, houve desafios ao longo do projeto, superados em sua grande maioria através de inovações, criatividade e da sinergia entre os colaboradores MAN e Seal, que formaram um único time determinado a tornar a solução de voz um sucesso. Os principais pontos a destacar quanto aos desafios encontrados foram: adaptação do chão de fábrica; ajustes nos processos afetados pelo novo conceito; upgrade em infraestrutura de rede; e adequação dos sistemas existentes à nova tecnologia.

Além do trabalho de adaptação dos colaboradores, houve cooperação entre as áreas de operações e engenharia que possuem interface com o Bill of Material, para desenvolvimento de novas soluções sistêmicas.

Por fim, o vice-presidente de Produção e Logística relaciona os principais benefícios ao utilizar soluções de voz: mãos e olhos livres para atenção total na atividade a ser realizada; até 35% de ganho em produtividade; tempo de treinamento reduzido; 25% de redução no tempo de separação; 95% de redução nos erros por veículo; extinção das listas impressas de separação; verificação preventiva de falhas estruturais no BoM; e desenvolvimento de sistema de gerenciamento de picking.

Tendências no foco

O trabalho não para. Novos conceitos logísticos estão em investigação para antecipar as evoluções da nova revolução industrial em andamento, a chamada indústria 4.0, que prevê conectividade e autonomia aos processos produtivos.

"É um mundo novo que se abre. Os equipamentos poderão, por exemplo, se comunicar entre si e tomar decisões por conta própria, além de permitir a interação com a atividade humana. O objetivo é atingir maior flexibilidade do processo logístico frente às variações de demanda", finaliza Dezoto. 

PORTOS E INTEGRAÇÃO DOS MODAIS

04 de outubro de 2017 - Hotel Pullman Ibirapuera – São Paulo

Expansão – Desburocratização – Integração – Atração de Investimentos

O objetivo deste seminário é de, além de promover soluções para as áreas de transporte e infraestrutura no Brasil, buscar, com o envolvimento de stakeholders e players deste setor, propostas mais assertivas de soluções reais e possíveis no curto e médio prazo, para melhorar o fluxo de mercadorias



Seja um parceiro Comercial:
Solicite uma proposta de patrocínio
Tel.: 11 3964.3165 / 3964-3744
e-mail: maria@logweb.com.br

Contato para inscrições:

admin@ilog.org.br
11 3964-3165 / 3964-3744

3rd Pharma reuniu profissionais da cadeia de saúde em dois dias com quase 40 palestras

Nos dias 16 e 17 de agosto, a cadeia logística da saúde se reuniu no espaço Apas, em São Paulo, SP, para a terceira edição do Pharma Supply Chain & Health Brazil, realizado pela Anfarlog – Associação Nacional de Farmacêuticos Atuantes em Logística (Fone: 11 5087.8861).

Além do espaço dedicado à exposição de produtos voltados ao setor, que abrigou os estandes das empresas patrocinadoras, o evento contou com o Congresso 3rd Pharma e mais dois fóruns simultâneos: o 1º Fórum Internacional de Cadeia Fria e Logística de Pesquisa Clínica e o 1º Fórum Internacional de Segurança na Cadeia Logística Farmacêutica, que aconteceram em três salas durante os dois dias.

Ao todo, foram 32 palestras mais sete mesas redondas com quase 70 palestrantes de empresas como World Courier, GLP, Grupo Luft, Grupo Polar, Lufthansa, UPS, Pfizer, DHL Supply Chain, Avon, Johnson & Johnson, Alcon, Fedex, Panalpina, Kuehne + Nagel, Bayer, Libbs, entre outras, sem falar de representantes da Anvisa, do Sindusfarma, dos aeroportos de Viracopos (em Campinas, SP) e do Galeão (no Rio de Janeiro) e da própria Anfarlog.

“Estamos muitos felizes com o resultado do evento. A avaliação foi altamente positiva, tanto dos congressistas quanto dos expositores. Cumprimos o prometido, de levar apenas profissionais de alto nível



Da direita para a esquerda, Acerbi, da UPS; Bronzatto, da Panalpina; Gadotti, da Fedex; e Raymondi, da K+N, participaram da mesa redonda sobre os desafios do agenciamento de cargas

gerencial para palestrar”, comenta Saulo de Carvalho Júnior, presidente da Anfarlog e coordenador do 3rd Pharma.

Segundo ele, na próxima edição, que deve acontecer em setembro de 2018, no mesmo local, serão enfatizadas, ainda mais, as mesas redondas, que foram um sucesso. “Também faremos algumas melhorias: teremos uma sala única, em vez de três simultâneas, e almoço no local”, adianta Carvalho Júnior.



Carvalho Júnior, da Anfarlog:
“Estamos muitos felizes com o resultado. A avaliação foi positiva, tanto dos congressistas quanto dos expositores”

A expectativa é chegar ao 5º lugar em 2021. “No entanto, essa colocação, seja 8ª ou 5ª, significa apenas 4% do mercado farma-

cêutico mundial. Ou seja, ainda temos um grande mercado a ser explorado, como se vê no Japão e nos Estados Unidos”, expôs.

Mussolini deixou claro que o vilão da saúde no Brasil não é a indústria farmacêutica, citando que os planos de saúde, por exemplo, aumentaram seus preços três vezes mais que os medicamentos. “Temos, ainda, um sério problema tributário, além dos altos impostos. São 27 legislações sobre o assunto, sendo que cada uma possui cerca de 300 artigos.” Segundo ele, gastamos tempo e recursos demais com burocracia.

Felipe Augusto Gomes Sales, gerente da GIMED – Gerência de Inspeção e Fiscalização de Medicamentos e Insumos Farmacêuticos da Anvisa, falou sobre os principais regulamentos relacionados à logística do setor, como a Portaria nº 802/1998 (Consulta Pública nº 343/2017), que inclui o distribuidor como mais um ente na cadeia farmacêutica, além de preconizar que a armazenagem e o transporte de medicamentos termolábeis devem ser feitos em refrigeradores, câmaras frias, contêineres refrigerados ou freezers. Também abordou outros pontos, como alarmes no caso de

www.
EXPO
movimat
.com.br

16 a 19
OUTUBRO
2017



**GARANTA JÁ A
SUA CREDENCIAL**

Acesse o site e credencie-se
gratuitamente:



www.exponovimat.com.br/credenciamento

 /Movimat

► **AGORA EM NOVO LOCAL**
SÃO PAULO EXPO - SP - BRASIL

Intralogística



Multimodalidade



Sistemas
de Gestão



MOVIMAT

Salão Internacional da Logística Integrada



Organização e Promoção:

 Reed Exhibitions
Alcantara Machado

excursões de temperatura e monitoramento contínuo. "Essa portaria tem foco maior no transporte. O Brasil é muito complexo nessa questão, se não pensar nisso, os produtos não terão a qualidade esperada."

Já a RDC nº 157/2017 dispõe sobre a implantação do Sistema Nacional de Controle de Medicamentos e os mecanismos e procedimentos para rastreamento com o uso do código bidimensional DataMatrix. "A ideia é criar um aplicativo que permita a todos os interessados ter acesso às informações sobre o produto. Esse projeto ainda está em fase experimental e deve levar uns três anos para ser concluído", explicou Sales.

Por sua vez, Liana Montemor, gerente técnica do Laboratório Valida do Grupo Polar, apresentou um caso prático de qualificação de embalagens térmicas, seguindo os requerimentos do guia da Anvisa "Qualificação de Transporte de Produtos Biológicos". De acordo com ela, a temperatura na qual o produto biológico deve ser transportado deve ser aquela que assegure sua qualidade, de acordo com o estudo de estabilidade de longa duração realizado. A empresa poderá prever excursões de temperatura ao longo do transporte, por tempos limitados, desde que tenha realizado estudos de estabilidade de estresse que deem suporte às excursões pretendidas.

Além disso, ressaltou que os sistemas de transporte devem ser adequados para proteger os produtos das condições de temperatura e umidade mais extremas que podem ocorrer ao longo do ano na rota de



Liana, do Grupo Polar, apresentou um caso prático de qualificação de embalagens térmicas, seguindo os requerimentos do guia da Anvisa

transporte qualificado. Segundo Liana, é recomendado o monitoramento da temperatura durante o transporte de biológicos em território nacional.

A gerente técnica explicou, ainda, sobre a ERU – Especificação de Requerimento de Usuários, documento que deve definir os requerimentos necessários de forma detalhada e consistente para atender a um projeto de qualificação de embalagens térmicas, descrevendo o que se quer realizar com ele. "É fundamental que o usuário informe todos os requerimentos. Tempo e temperatura devem ser levados em conta na qualificação", explicou.

Abordando o tema tendências do Supply Chain para a indústria farmacêutica, Carlos Grzelak Jr., vice-presidente para a América Latina da Emcure Farmacêutica, mostrou a sofisticação dos processos de Supply Chain. Entre a previsão de vendas e a pro-

dução, as empresas hoje têm colocado um gerente de demanda, que é aquele que nas reuniões de SOP desafia os profissionais para saber se a demanda é real e se a logística está adequada. "Sempre há um duelo entre essas áreas, mas as equipes precisam trabalhar unidas. Os profissionais de vendas devem ter responsabilidade ao definir seu forecast, e os de SC necessitam se comprometer com os prazos", ressaltou.

Em sua palestra sobre estratégias logísticas para as demandas de mercado, Ricardo Sério, country manager Brazil da World Courier, falou a respeito dos produtos biológicos, terapias celular e genética, e pesquisas clínicas diretas ao paciente, que exigem uma logística especial.

Ele explicou que os biológicos – aqueles produtos que têm o ciclo de vida diferenciado – representam um grande desafio para a cadeia. "Trata-se de uma indústria complexa com produtos complexos, com baixo volume e alto valor agregado." No Brasil, eles representam 4% da quantidade de medicamentos distribuída pelo SUS, mas 51% do orçamento."

Com relação às terapias celular e genética, Ricardo contou que a cadeia desses produtos tem ranges de temperatura muito restritos e requer qualificação dos sistemas de transportes. Os tempos de turnaround são extremamente apertados – tipicamente de 18 a 36 horas, com coletas e entregas 24/7, aos finais de semana e feriados, com



O evento contou com um espaço dedicado à exposição de produtos voltados ao setor, que abrigou os estandes das empresas patrocinadoras

Você já se inscreveu para o mais conceituado encontro de executivos de Logística e Supply Chain do Brasil?

40% da programação relacionada ao Varejo

+20 sessões com soluções para indústrias

+80 palestrantes

VERTICAIS TEMÁTICAS

- 19.09** - Inovação por meio de Startups
20.09 - Reinventando Suprimentos
21.09 - Execução da Estratégia Omnichannel

Outros temas de destaque:

- Tecnologias e Tendências no SCM
- Supply Chain no Setor de Saúde
- Soluções para Indústria e Varejo
- Transporte / Distribuição
- Compras
- Custos Logísticos
- Sofisticação Logística

BAIXE O APLICATIVO



Desconto de R\$700 para assinantes

Solicite o seu código promocional

Apoio



Realização



limitações de transporte e viagens, como inabilidade de raios X, além de desafios com embarques entre fronteiras.

Para lidar com esse setor, ele destacou que é preciso ter SOPs específicos e plano de transporte robusto com as companhias aéreas para garantir a velocidade e a robustez em todo o processo de cadeia fria. "Atrasos em qualquer etapa podem inviabilizar o tratamento", disse.

Em outra palestra foi apresentado o case da Johnson & Johnson com a GLP. Renato Fusaro, diretor de Real Estate & Planejamento da J&J na América Latina, contou como se deu o processo de escolha do galpão logístico para abrigar suas operações em São Paulo. A empresa precisava definir a localidade considerando a distância do CD até os hospitais onde seriam feitas as entregas, as estradas que seriam usadas no trajeto e o tempo que levaria para cada operação. "Com base no tempo, calculamos a distância. Com isso, eliminamos algumas estradas do projeto e chegamos a 190 galpões logísticos", explicou.

A área de Real Estate da J&J fez, então, um filtro avaliando valor do aluguel, localização, certificações da Anvisa, entre outros itens, e, destes 190, selecionou 41. Após visitas a essas estruturas, o número caiu para 25, os quais receberam outra visita, desta vez mais técnica. Daí, chegou-se a sete galpões e começaram as negociações. "De cinco, escolhemos um. Foram quatro meses nesse processo", expôs.

Fusaro disse que é importante fazer a conta não somente do aluguel, mas também de quanto ainda seria necessário investir na estrutura para atender às necessidades da empresa. Alguns galpões podem ter o valor de aluguel maior, mas não será necessário nenhum tipo de adequação.

Ricardo Antoneli, diretor de desenvolvimento da GLP Brasil, apresentou, então, o galpão escolhido. Localizado em Guarulhos, SP, possui 67.000 m² de área bruta locável climatizada e foi construído com alto padrão de qualidade, reunindo locali-



Sales, da Anvisa, falou sobre os regulamentos relacionados à logística do setor, como a Portaria nº 802/1998, que inclui o distribuidor na cadeia farmacêutica

zação, segurança e infraestrutura completa. A GLP investiu, inclusive, na construção de um viaduto para facilitar o acesso e a saída do local, gerando ganhos de eficiência logística.

"Para escolher um galpão para operações farmacêutica, é preciso levar em conta a segurança, devido ao alto valor agregado dos produtos, a localização, a climatização e o baixo custo operacional. Tudo o que o GLP Guarulhos oferece", mostrou. Antoneli lembrou, ainda, que a empresa tem 2 milhões de metros quadrados de galpões dedicados ao setor farmá no mundo.

Uma das mesas redondas do 3rd Pharma foi sobre os desafios do agenciamento de cargas farmacêuticas e a manutenção da qualidade de produtos. Thiago Raymondi, gerente nacional de frete aéreo de Pharma & Healthcare Operations da Kuehne + Nagel, comentou que as margens das empresas do setor estão cada vez menores. "Somos parte importante da cadeia farmacêutica e sofremos pressão para reduzir custos". Ele também expôs que há várias nuances nas operações no segmento porque cada cliente solicita controles diferentes de temperatura da carga, seja apenas na armazenagem ou também durante o transporte.

Respondendo a uma pergunta do público, Fábio Acerbi, diretor de operações aéreas da América Latina da UPS, disse que

é difícil fazer uma estimativa de quanto o cliente pode perder se não investir em uma solução mais robusta. "Logística é investimento, não gasto."

Para o profissional, é preciso pensar nos riscos e na preservação da imagem da empresa ao negociar custos, inclusive, indicou que a equipe de finanças deve fazer parte dessas reuniões. "Não dá para ser barato e eficiente", frisou. Ele citou, ainda, outro desafio: nem todos os clientes abrem inteiramente sua operação para os Operadores Logísticos.

Edevaldo Gadotti, diretor de operações da Fedex no Brasil, ressaltou que embarcadores, transportadores e usuários devem atuar em conjunto. "O mercado precisa amadurecer para desenvolver uma relação sólida". Quanto ao valor do frete, salientou que é fundamental que os OLs saibam até onde podem chegar oferecendo alto nível de serviço. Adriano Bronzatto, head de Processos de Negócios e Qualidade para o Mercosul da Panalpina, também participou da mesa redonda.

Diversos outros temas foram apresentados, entre eles: value-based healthcare, mulheres que fazem a diferença, cenário político e econômico, modelo de risk management para logística de temperatura controlada, fiscalização sanitária, roubo de cargas, judicialização na saúde, segurança 4.0, falsificação de medicamentos e gestão de relacionamento com terceiros.

Aliança foi vencedora do Programa da Ypê. E a Rodsul também participa

Aliança Navegação e Logística (Fone: 11 5185.5675) ficou em segundo lugar na categoria Carga Fechada do PETY – Programa de Excelência em Transportes Ypê 2016, realizado pela Química Amparo (Fone: 19 3808.8000), mais conhecida pela marca Ypê.

Jaime Batista, gerente nacional vendas cabotagem da Aliança, comenta os reflexos desta premiação na empresa. “Além de fortalecer nossa relação comercial com a Ypê em função da qualidade dos serviços prestados, nossos colaboradores internos também conseguiram identificar o quanto importante é manter nossos processos internos em linha com as premissas de atendimento que a Ypê valoriza. Nossa intuito é trabalhar cada vez mais próximo da Ypê, visando prospectar e aumentar o leque de opções em operações multimodais com cabotagem.”

Batista também lembra que a Aliança tem uma presença muito forte no mercado de cabotagem. “Com o Prêmio PETY, conseguimos ter ainda mais visibilidade, o que certamente nos beneficia, nos possibilitando maior credibilidade em negociações atuais e/ou futuras, seja com a própria Ypê e/ou demais clientes nos diversos segmentos do mercado.”

O gerente nacional vendas cabotagem ressalta que o crescimento no mercado é motivado em buscar um conhecimento bastante detalhado da dinâmica econômica do país em transferências interestaduais. “Mediante este mapeamento, ancorada com premiações



Batista, da Aliança: “Com o Prêmio PETY, tivemos ainda mais visibilidade, o que certamente nos beneficia, nos possibilitando maior credibilidade”

como o PETY, a Aliança vem e continuará investindo cada vez mais no desenvolvimento da cabotagem no país. Nossa lema continuará sendo chegar ao destino final prestando um serviço completo e com excelência, conjugando operações terrestres e marítimas para todos nossos clientes.”

Rodsul

A Rodsul Transportes (Fone: 41 3276.8559) é

outra transportadora que participa do PETY. “O Programa de Excelência em Transportes Ypê é de grande importância devido aos indicadores que avaliam mensalmente o atendimento de nossa empresa junto a Ypê. Estamos satisfeitos e felizes com esta avaliação e por obtermos a melhor pontuação da região Sul, demonstrando, desta forma, a dedicação e seriedade de nossa empresa junto aos nossos clientes”, diz Reginaldo de Oliveira, gerente de logística da Rodsul. Entre as medidas que a empresa tomou e/ou está tomando para ser eleita a melhor transportadora, Oliveira cita a criação de um departamento operacional exclusivo para atendimento somente da Química Amparo, além do aumento da frota e agregados em 24% para atendimento da demanda do cliente. “Seja qual for o resultado de nossa participação no PETY, teremos como benefício a implantação das estruturas desse programa em outros clientes”, finaliza o gerente de logística.

A Logweb é a divulgadora oficial do PETY. 

**SUA
MOVIMENTAÇÃO,
NOSSO
COMPRO-
MISSO.**

Combinando qualidade e inovação, o **SZ Laboratório** conta com novas gigas de teste para atender as demandas do mercado.

Os equipamentos e instrumentos que dispomos são específicos para análise, programação e identificação de problemas e respectivo reparo.



SIEBEN ZWANZIG

7Z

Av. Ayrton Senna, 3000 - bl.2 - sl. 317/325
Tel: (21) 2421-9722 / (21) 7898-3264
 contato@szlaboratorio.com
 www.szlaboratorio.com



Top do Transporte 2017 reconhece as melhores transportadoras de cargas em 17 categorias

A cerimônia de entrega da premiação aconteceu no Palácio dos Transportes, em SP, reunindo 300 convidados, incluindo as 190 empresas que conquistaram a pontuação necessária para figurar no Ranking Top do Transporte.

Em sua 11ª edição, o Prêmio Top do Transporte, realizado pelas editoras Logweb e Frota, revelou

as melhores transportadoras de carga em 17 categorias, de acordo com os próprios contratantes. A cerimônia de premiação aconteceu no dia 15 de agosto último no Palácio dos Transportes, sede do Setcesp – Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas de São Paulo e Região, da NTC&Logística – Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística e da Fetcesp

– Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Estado de São Paulo, reunindo cerca de 300 convidados.



Valéria, da Logweb: “O prêmio está assentado em uma base sólida e em uma metodologia transparente, sob uma rigorosa supervisão técnica”



Ferraz, da Frota: “O estudo evidenciou a saída do mercado de inúmeras transportadoras e a ampliação das especialidades das remanescentes”

Um total de 190 empresas conquistou a pontuação necessária para figurar no Ranking Top do Transporte, sendo que as três primeiras colocadas receberam, na ocasião, uma placa de reconhecimento. A escolha se deu com base nos resultados da 11ª Pesquisa Nacional de Desempenho dos Fornecedores de Serviços de Transportes, que contou com a participação de 540 embarcadoras de todo o país. A supervisão técnica foi da Input Consultoria, encabeçada pela pesquisadora Ivone Martins Bogo.

Foram premiadas as empresas que atuam nos segmentos: automotivo; calçadista; moveleiro; químico/petroquímico; de brinquedos; de cosméticos, perfumaria e higiene pessoal; farmacêutico; de e-commerce; eletroeletrônico; metalúrgico/siderúrgico; têxtil; de plásticos; de produtos veterinários; e de papel e celulose. Outras categorias contempladas foram: transporte rodoviário



O evento reuniu representantes dos indicados ao Prêmio, bem como de Associações de Classe, dos patrocinadores e de empresas dos mais diversos segmentos

internacional, transporte rodoviário e preferência nacional. Veja o box com as conquistas das vencedoras.

Após a recepção dos convidados e o almoço, os presentes se dirigiram ao auditório, onde a diretora executiva da Logweb Editora, Valéria Lima de Azevedo Nammur, abriu a cerimônia. "Muito mais que uma eleição, decidida com base na lembrança do nome ou no prestígio dos candidatos, essa iniciativa está assentada em uma base sólida e em uma metodologia transparente, acima de qualquer suspeita, sob uma rigorosa supervisão técnica", disse.

Segundo ela, fazer parte desse seleto grupo de empresas é um privilégio



Tayguara Helou, da NTC: "A logística será o principal negócio que poderá efetivamente alavancar a economia brasileira. Portanto, vamos esquentar nossos motores"

e, ao mesmo tempo, um atestado de qualidade perante todo o mercado de fretes. "Sobretudo nos dias que correm, de baixa demanda de cargas e uma feroz concorrência, contar com esse diferencial é de grande valia e significa uma forte alavancada para novos negócios", expôs.

Na sequência, José Augusto Ferraz, diretor da Editora Frota, subiu ao palco e agradeceu ao presidente do Setcesp, Tayguara Helou, que apoiou a iniciativa, mas, infelizmente, não pode estar presente na cerimônia.

Em sua fala, destacou alguns fatos

"Para uma empresa de médio porte, como a nossa, ser premiada como a melhor empresa de transporte rodoviário no segmento têxtil é realmente uma vitória muito grande. Vencer em um segmento altamente disputado, em que muitas vezes prevalecem as grandes transportadoras, dá a sensação de satisfação pelo dever cumprido. Ficamos muito honrados em saber que nossos clientes confiam e acreditam no nosso trabalho. E não podemos deixar de enaltecer a iniciativa dos organizadores desse evento, que fazem um trabalho realmente diferenciado para o nosso setor. Como diferenciado que possibilitou essa conquista, cito a customização. Não há fórmula pronta, nem cartilha a ser seguida, mas, sim, a busca incessante pela satisfação do usuário."

Antonio Ricardo Franco, diretor comercial da TC Blumenau (Fone: 47 3221.0600), 1º lugar em têxtil



Top do Transporte 2017

TRANSLOVATO É TOP!

Nada melhor do que esta DATA ESPECIAL para agradecermos NOSSOS CLIENTES pelas indicações recebidas nos 11 segmentos do Top do Transporte 2017, além da 4ª colocação na Preferência Nacional!

MUITO OBRIGADO!

TRANS//LOVATO®

Feliz
Dia do Cliente

Nesta data,
reconhecemos
quem é importante
para nós todos os dias!



evento



Representantes das empresas eleitas na categoria automotiva; os vencedores foram Vêneto, Plimor e Translovato



Representantes das empresas eleitas na categoria cosméticos, perfumaria e higiene pessoal; os vencedores foram Via Pajuçara, Translovato e Rissó



Representantes das empresas eleitas na categoria brinquedos; os vencedores foram Paulista, Expresso Jundiaí e Translovato



Representantes das empresas eleitas na categoria calçados; os vencedores foram Labarca, Alfa e Rebecchi



Representantes das empresas eleitas na categoria e-commerce; os vencedores foram Rissó, Transfolha e TNT

importantes desta 11ª edição do Top do Transporte. "O estudo evidenciou a saída do mercado de inúmeras transportadoras que figuraram em anos anteriores e a ampliação do escopo de especialidades das empresas remanescentes, como alternativa para aumentar as receitas e buscar a lucratividade perdida", disse.

Ferraz também apontou que, na tentativa de cortar custos, muitas empresas tiveram de abrir mão do nível de serviço. Motivo pelo qual menos de 10% das indicadas foram certificadas como Top do Transporte 2017.

"Por esse motivo, todos os presentes merecem a nossa homenagem. Com garra, criatividade, esforço e dedicação vocês estão conseguindo superar a mais grave crise econômica da história brasileira. E, mais do que isso: sem perder o foco da plena atenção aos clientes, para atender as altas expectativas da indústria nesse difícil momento", encerrou.

Após a revelação das vencedoras, Urubatan Helou, vice-presidente da NTC&Logística e diretor-presidente da Braspress, subiu ao palco para o discurso final. Ele expôs que quando a economia vai mal, o transportador é o primeiro a sofrer a influência. "Mas não vamos fazer disso um mar de lamentações, nós precisamos olhar para frente; o que passou, passou", disse.

Segundo Helou, a NTC&Logística tem atuado em favor da legislação da terceirização e das reformas trabalhista, previdenciária e tributária. Ele lembrou que 56% de tudo que é transportado é destinado ao erário. "A reforma tributária não é para que o estado arrecade menos, mas para que possamos ter uma legislação passível de ser administrada dentro das nossas companhias, que seja menos complexa", explicou.

O vice-presidente da NTC&Logística ressaltou que se as reformas forem feitas, provavelmente em 2018 será pos-

sível o crescimento do PIB entre 1,5% e 2%, seguindo para um crescimento saudável em 2019. "As empresas de transporte que estiverem efetivamente aparelhadas, prontas para atender aos desafios brasileiros serão aquelas que irão se destacar."

Ele também chamou a atenção dos embarcadores para que não incentivem a concorrência predatória. "Não podemos ter o novo PIB parado nas estradas ou no chão da fábrica. O chamamento que faço é para que se tenha consciência a respeito das tarifas", disse.

Helou acredita que todos estão fazendo a lição de casa: transportadores, indústria, agronegócio, serviço e comércio. "Assim, passado esse proces-



"Nesta edição, a Translovato foi indicada em 12 categorias do Top do Transporte, tendo sido lembrada em todos os seus principais segmentos de atuação, concorrendo com importantes empresas, algumas que atuam em níveis nacional e internacional. Ainda assim, fomos a transportadora com maior número de conquistas entre os três primeiros colocados, recebendo cinco prêmios. Este é um reconhecimento muito importante que recebemos de nossos clientes. Desde o início da premiação, em 2007, a Translovato vem somando, ano a ano, novas indicações e conquistas."

Claudemir Groff, diretor comercial da Translovato (Fone: 54 3026.2777) –

ao centro na foto, com **Luciano**

Marques, gerente comercial Centralizadora São Paulo (à esquerda), e **Ivan**

Lizott, gerente da Centralizadora São

Paulo. A empresa ficou em 2º em eletroeletrônica e em cosméticos, perfumaria e higiene pessoal; e em 3º em metalúrgica/siderúrgica, automotiva e brinquedos



UM CAMINHÃO
NÃO CARREGA
SÓ UMA CARGA,
CARREGA
HISTÓRIAS.

Pela vida. Escolha o trânsito seguro.



Seu mundo não pode parar

Conheça em: www.seumundonaopara.com.br





Representantes das empresas eleitas na categoria farmacêutica; os vencedores foram Trans War, Polar e RV Ímola



Representantes das empresas eleitas na categoria eletroeletrônica; os vencedores foram Alfa, Translovato e Patrus

so transitório, estaremos em um novo Brasil, que poderá voltar a se desenvolver e figurar na 5^a ou 6^a posição como maior economia do mundo. Neste país continental, a logística será o principal negócio que poderá efetivamente alavancar a economia brasileira. Portanto, vamos esquentar nossos motores para

que possamos atender a essa nova demanda", finalizou.

O Top do Transporte 2017 foi patrocinado pelas empresas Ford Caminhões, MAN, VW Caminhões e Ônibus, Mercedes-Benz e Renault.

Depoimentos dos campeões

A seguir, algumas das vencedoras falam sobre a conquista da premiação e os diferenciais que levaram a companhia a ficar entre as três melhores em cada categoria.

Altamir Cabral, diretor comercial da Via Pajuçara (Fone: 11 3585.6750), conta que ao longo de mais de 33 anos de história, a empresa tem conquistado importantes prêmios e, neste ano, foi reconhecida pelos clientes como a melhor empresa de transporte no segmento de cosméticos, perfumaria e higiene pessoal. "Isso comprova nossa busca constante pela qualidade e eficiência em nossos serviços, reafirmando nossa posição como parceiro estratégico", expõe.

Já a Bento Brasil (Fone: 54 3259.2100) conquistou o primeiro lugar no segmen-

to de móveis. O depoimento foi dado em nome de toda a empresa. "Foi muito gratificante receber o prêmio, pois reflete o empenho e a dedicação de todos os envolvidos: clientes, fornecedores e parceiros. Agradecemos também às editoras Logweb e Frota por terem desenvolvido este projeto fantástico e de represen-

"É uma honra e um privilégio ter o reconhecimento do mercado numa especialidade que possui particularidades que poucas empresas estão aptas a atender. Isso demonstra o quanto nosso trabalho está alinhado

com as exigências do mercado, reforçando o propósito de ir além do transporte de insumos, medicamentos e o compromisso de entregar esperança, vida e bem-estar."



Fernando Lopes, diretor comercial da Trans War (Fone: 19 2101.0600), 1º lugar em farmacêutico

"Conquistar o prêmio Top do Transporte representa que o trabalho realizado pela empresa está sendo reconhecido pelos embarcadores e isso aumenta ainda mais nossa responsabilidade. Devemos essa conquista à nossa regularidade operacional, que gera confiança aos embarcadores e destinatários, bem como aos prazos de entregas em torno de 24 horas na maioria das cidades nos três estados do Sul. Estes pontos geram vantagem competitiva aos clientes e são nossos grandes diferenciais."



Clóvis Luiz De Bona, diretor comercial da Expresso São Miguel (Fone: 49 3361.6685), 1º lugar em metalúrgica/siderúrgica e em produtos veterinários e 3º em plásticos



Além da premiação, a solenidade serviu para o benchmarking entre os profissionais presentes

Juntos, chegamos cada vez mais alto.

Agradecemos a todos os nossos
clientes que nos ajudaram a
receber essa entrega.

Preferência nacional em 10 dos 14 ramos de
atividade:

Automotivo * Brinquedos * Calçados *
E-commerce * Eletroeletrônico
*Metalurgia/Siderurgia * Plásticos * Produtos
Veterinários * Têxtil * Preferência Nacional.

A 11ª Pesquisa Nacional de Desempenho dos
Fornecedores de Serviços de Transportes, é
realizada pela InPut Consultoria em parceria com
as revistas FROTA&Cia e LOGWEB.



RTE RODONAVES,
ELEITA
MAIS UMA VEZ
TOP DO TRANSPORTE

RTE RODONAVES
TRANSPORTES

rte.com.br [f/rodonaves](https://www.facebook.com/rodonaves)



evento



Representantes das empresas eleitas na categoria metalurgia/siderurgia; os vencedores foram Expresso São Miguel, Alfa e Translovato



Representantes das empresas eleitas na categoria móveis; os vencedores foram Bento Brasil, OTL e Prática



Representantes das empresas eleitas na categoria papel e celulose; os vencedores foram Braspress, Jamef e Reunidas



Representantes das empresas eleitas na categoria plásticos; os vencedores foram Biano, Transoliveira e Expresso São Miguel



Representantes das empresas eleitas na categoria química/petroquímica; os vencedores foram Cavalinho, Transal e Tecmar

tatividade nacional. Vamos continuar trabalhando para cada vez mais crescer neste projeto por muitos e muitos anos."

Para Otavio Faria Fedrizze, diretor da Carvalima Transportes (Fone: 65 3316.3900), que ficou na segunda colocação em produtos veterinários, receber o prêmio Top do Transporte é a certificação do trabalho através do reconhecimento dos clientes, sendo um estímulo a mais para a empresa seguir fazendo o melhor e ser referência em transportes.

"Não há conquista sem trabalho. Isso é meio clichê, mas é o que a Carvalima tem feito: prestar serviços inteligentes em transportes. Entendemos que o transporte é a extensão do negócio do nosso cliente, não adianta ele vender e não poder contar com uma parceira que vai dar a garantia de entrega do seu produto ao destino final", conta. Ele acrescenta que a companhia lançou recentemente um serviço de entrega e coleta no mesmo dia para algumas cidades no estado do Mato Grosso, chamado Carvalima HOJE, que pode ter contribuído para a conquista da premiação.

De acordo com Rodrigo Lizot, CEO da Prestex Cargas Expressas (Fone: 4007.1457), empresa que ficou em 3º lugar em rodoáereo, estar entre o seleto time de campeões logísticos é uma honra. "Receber o respeitado título de Top do Transporte 2017 seguramente é um atestado de qualidade. Somos uma empresa jovem, mas sabemos da importância de prestar um serviço de excelência", conta.

Primeiro lugar no segmento de brinquedos, a Paulista Express (Fone: 11 4397.6600), segundo Felipe de P. F. Siqueira, analista de projetos, está muito feliz pelo reconhecimento. "Saber que somos o Top nos dá ainda mais ânimo para continuar com o nosso nível de serviço e buscar a superação a cada

"O prêmio é um reconhecimento e uma referência a partir da qual podemos julgar se o que estamos fazendo está certo. O fato de haver várias categorias ajuda a medir o desempenho geral da empresa nos diversos segmentos e a fazermos ajustes de foco. Nossa votação foi expressiva, mas acreditamos que pode ser até melhor se soubermos compreender o que a premiação nos trouxe de informações do mercado de transporte. A Braspress é uma empresa de grande expressão e presença nacional. Isso implica o acesso a muitos clientes, tanto prestando serviços como buscando parcerias."

Giuseppe Lumare Júnior, diretor comercial (à direita), com **Luiz Carlos Lopes**, diretor de operações, ambos da Braspress (Fone: 11 2188.9000), 1º em papel e celulose e em preferência nacional e 2º em rodoáereo



dia. Desempenhar o trabalho que foi proposto ao cliente é uma obrigação de todo fornecedor, o que for realizado além disso é o que vai fazer com que você ou a sua empresa esteja em um patamar acima", expõe.

Ganhar o prêmio para a Alfa (Fone: 49 3561.5146), que conquistou o 1º lugar em eletroeletrônica e o 2º em metalúrgica/siderúrgica e calçados, representa todo o esforço e dedicação de cada colaborador em cada processo. "Acreditamos que a busca pela melhoria contínua faz parte do dia a dia dentro da organização e isso nos leva ao crescimento de modo geral", ressalta o diretor, João Machiavelli. Segundo ele, a empresa investiu muito no capital intelectual dos colaboradores. "Sem pessoas não existe inovação e conquistas como essa que obtivemos", completa.

Para a Ativa Logística (Fone: 11 2902.5000), alcançar o 3º lugar em produtos veterinários é o resultado do esforço de todo o trabalho desenvolvi-

GRAÇAS A VOCÊ!

MAIS UMA VEZ SOMOS
DESTAQUE NO MERCADO
DE FRETES.

TOP DO
TRANSPORTE
2017

Mais importante do que os Prêmios é reconhecer os responsáveis e os caminhos que levaram até eles.

Agradecemos a confiança de nossos clientes e a dedicação e empenho de nossos colaboradores.



RISSO
TRANSPORTES

Fone: (14) 3604-3000

comercial.bb@risso.com.br

www.risso.com.br



evento



Representantes das empresas eleitas na categoria produtos veterinários; os vencedores foram Expresso São Miguel, Carvalima e Ativa



Representantes das empresas eleitas na categoria têxtil; os vencedores foram TC Blumenau, Transduarte e Meridional



Representantes das empresas eleitas na categoria transporte rodovário; os vencedores foram TNT, Braspress e Fedex, ambas em segundo, e Prestex



Em transporte rodoviário internacional, a TNT foi a única que obteve indicações suficientes para se eleger



Representantes das empresas eleitas na categoria preferência nacional; os vencedores foram Braspress e TNT empatadas em primeiro lugar, Jamef e Rodonaves

do pela empresa. "Sinaliza que nosso trabalho alcançou seu principal objetivo, ou seja, a satisfação do nosso cliente", declara Clóvis A. Gil, presidente da companhia e da Trans Model Air Express. Segundo ele, a Ativa se especializou neste segmento devido à similaridade com o setor farmacêutico, e realizou diversos investimentos nos últimos anos que contribuíram para elevação dos padrões de qualidade e regulamentações sanitárias.

Por sua vez, a Jamef (Fone: 31 2102.8888) conquistou a segunda colocação em papel e celulose e preferência nacional. "Este é um grande incentivo para continuarmos trabalhando firmes em nosso propósito, que é oferecer o que há de melhor em transporte para os nossos clientes. O reconhecimento é fruto de um trabalho pensando no sucesso do embarcador e realizado por um forte time de profissionais dedicados e focados na qualidade para garantir os melhores níveis de serviços. Estamos muito felizes com mais esse prêmio", comemora Adriano Depentor, diretor-presidente.

Para a Transal (Fone: 48 3411.1000), ganhar o prêmio como 2º lugar no setor químico/petroquímico representa uma quebra de paradigmas, pois trata-se de uma empresa familiar do interior de Santa Catarina, inicialmente sem maiores ambições, mas que conseguiu ao longo de seus 25 anos de atuação se destacar entre as grandes potências do transporte nacional. "Isso demonstra o quanto foi assertiva nossa metodologia de trabalho até então. Foram diversas indicações e vários pódios conquistados ao longo dos onze anos da pesquisa nacional. A cada ano que a Transal é lembrada, a empresa se enche de orgulho, se prepara para novos desafios e se sente muito honrada em fazer parte deste seletivo grupo", comenta Marcus Sartori, coordenador administrativo. Ele considera que é a boa relação de ami-

zade que a empresa mantém com seus clientes que possibilitou a conquista desse prêmio.

A Transduarte (Fone: 51 3584.3500) alcançou o 2º lugar no segmento têxtil, e quem fala sobre a conquista é Otávio Joner, diretor comercial e de logística. "Para nós é de suma importância essa lembrança de nossos clientes, pois significa que estamos no caminho certo, fazendo o que é certo no tempo certo. Isso reforça o nosso trabalho e eficiência nas rotas que atuamos hoje no Sul e Sudeste."

Para a Rissó (Fone: 14 3604.3000), o 1º lugar em comércio eletrônico e o 3º lugar no segmento de cosméticos, perfumaria e higiene pessoal representaram uma grande conquista. "Nesses tempos de crise, temos focado muito no atendimento a nossos clientes e na melhoria constante de nossos processos. Estes prêmios, bem como as outras indicações, nos motivam muito para continuarmos o trabalho e aumentarmos ainda mais o nível de nossos serviços", descreve Gustavo Ereno, gerente administrativo.

Ele acredita que essa conquista seja uma soma de fatores, como a melhoria na prestação de serviços de coletas e entregas, o aperfeiçoamento dos processos de gerenciamento de entrega, a implantação de novas tecnologias como "APP" e "Portal on line" para os clientes terem total rastreabilidade de suas cargas, bem como o comprometimento da equipe.

O 1º lugar no setor químico/petroquímico representa para a Cavalinho (Fone: 54 3511.8000) um reconhecimento do trabalho diuturno de toda a equipe e aumenta nossa responsabilidade com a qualidade dos nossos serviços. Os fatores que tornaram isso realidade foram comprometimento, inovação, honestidade e respeito para com os clientes e colaboradores", expõe o diretor da empresa, Paulo Ossani.

AS CONQUISTAS DAS TRÊS PRIMEIRAS COLOCADAS EM CADA CATEGORIA

Empresa	Premiação
Alfa	- 1º Eletroeletrônica - 2º Metalúrgica/Siderúrgica - 2º Calçados
Ativa	- 3º Prod. Veterinários
Bento Brasil	- 1º Móveis
Bianco	- 1º Plásticos
Braspress	- 1º Papel e Celulose - 1º Preferência Nacional - 2º Rodoáereo
Carvalima	- 2º Prod. Veterinários
Cavalinho	- 1º Química/Petroquímica
Expresso Jundiaí	- 2º Brinquedos
Expresso São Miguel	- 1º Metalúrgica/Siderúrgica - 1º Prod. Veterinários - 3º Plásticos
Fedex	- 2º Rodoáereo
Jamef	- 2º Papel e Celulose - 2º Preferência Nacional
Meridional	- 3º Têxtil
OTL	- 2º Móveis
Patrus	- 3º Eletroeletrônica

Empresa	Premiação
Paulista Express	- 1º Brinquedos
Plimor	- 2º Automotiva
Polar	- 2º Farmacêutica
Prattica	- 3º Móveis
Prestex	- 3º Rodoáereo
Rápido Labarca	- 1º Calçados
Rebecchi	- 3º Calçados
Reunidas	- 3º Papel e Celulose
Risso	- 3º Perf. Cosm. e Hig. Pessoal - 1º E-commerce
Rodonaves	- 3º Preferência Nacional
RV Ímola	- 3º Farmacêutica
TC Blumenau	- 1º Têxtil
Tecmar	- 3º Química/Petroquímica
TNT Mercúrio	- 1º Rodoviário Internacional - 1º Rodoáereo - 1º Preferência Nacional - 3º E-commerce
Trans War	- 1º Farmacêutica
Transal	- 2º Química/Petroquímica

Empresa	Premiação
Transduarte	- 2º Têxtil (TEDE)
Transfolha	- 2º E-commerce
Translovato	- 2º Perf. Cosm. e Hig. Pessoal - 2º Eletroeletrônica - 3º Metalúrgica/Siderúrgica - 3º Automotiva - 3º Brinquedos
Transoliveira	- 2º Plásticos
Vêneto	- 1º Automotiva
Via Pajuçara	- 1º Perf. Cosm. e Hig. Pessoal

**Veja o RANKING
COMPLETO e saiba mais
sobre a metodologia
do prêmio na edição
182 da revista Logweb,
disponível aqui.**

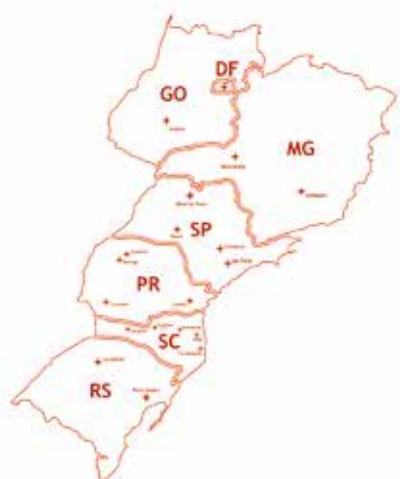
[www.logweb.com.br/revista/
edicao-182-agosto-2017/](http://www.logweb.com.br/revista/edicao-182-agosto-2017/)



A ALFA TRANSPORTES ESTA ENTRE AS 6 TRANSPORTADORAS MAIS LEMBRADAS DO BRASIL!

Pelo 7º ano consecutivo estamos entre as melhores transportadoras do país:

- 1º LUGAR NO TRANSPORTE DE ELETRÔNICOS.
- 2º LUGAR NO TRANSPORTE DE CALÇADOS.
- 2º LUGAR NO TRANSPORTE DE METALÚRGICA / SIDERÚRGICA.



Nossa Missão:
"Conectar você a sua entrega".



18 Filiais/CDs | Mais de 100 Agências | 2500 Cidades Atendidas



ALFA
TRANSPORTES
www.alfatransportes.com.br

Estamos nas redes sociais



Pesquisas do Top do Transporte e do ILOG mostram retração do mercado de transporte

Como já se sabe, a 11ª Pesquisa Nacional de Desempenho dos Fornecedores de Serviços de Transportes serviu de base para a indicação das empresas Top do Transporte 2017. A pesquisa mede, entre outros dados, o Índice de Multiplicidade, que representa a evolução do número de transportadoras que prestam serviços para os embarcadores em cada ano.

A análise dos últimos dados revelou que, após ter atingido o valor máximo de 2,9 transportadoras por embarcador, em 2015, o índice registrou uma queda consecutiva nos últimos dois anos. Atualmente, a média de 2,2 transportadoras por embarcador retomou os valores registrados pelo Top do Transporte de 2013, quando havia um cenário econômico de crescimento.

Pesquisa

Estas variações do Índice de Multiplicidade refletem os resultados obtidos na pesquisa qualitativa realizada pelo ILOG – Instituto Logweb de Supply Chain e Logística (Fone: 11 3964.3744), entre maio e julho de 2017.

Usando a técnica de entrevistas em profundidade, foram ouvidos nove gestores de empresas representativas da indústria: Roy Morales, diretor de Logística da Fini; Paulo Simioni, vice-presidente da Coopercarga; Reginaldo Debrino, Logistics Manager Brazil da 3M; Paulo Alberto Pinho, diretor de operações no Brasil da Sherwin-Williams Brasil; Newton Santos, gerente de Logística da Rich do Brasil; Renato Takacs, do setor de Compras Indiretas da Decathlon; Erico Morita, gerente de Operações da Mastersense; Adriana Bueno, gerente nacional da Ypê; e Rubens Prado, coordenador de logística da Natura.



Os entrevistados relatam que a grande agitação sentida no setor de transporte nos últimos anos resultou, primeiramente, da proliferação de novas empresas no mercado, que surgiram no estio do otimismo econômico e, em segundo lugar, da retração sofrida com a crise, que resultou no fechamento de muitas transportadoras, no redimensionamento de outras e em uma reengenharia do mercado.

Morita, da Mastersense, confirma que sentiu uma movimentação significativa de abertura e fechamento de empresas. "A todo o momento aparecia uma nova empresa oferecendo transporte e, ao mesmo tempo, outras empresas fechando", diz.

É difícil medir o tamanho da retração do transporte rodoviário. Santos, da Rich Brasil, no entanto, tem com um número aproximado, com base nas informações que obteve junto dos seus contatos. "Acredito que o mercado teria encolhido cerca de 40% desde o início da crise", revela.

O certo é que a estimativa de desemprego no setor foi uma das mais altas, chegando a -19%, segundo artigo de Federico Vega, CEO da CargoX, publicado no site da empresa ("As consequências da crise para o mercado de transporte de cargas rodoviário").

Muitas empresas também se viram obrigadas a redimensionar o seu tamanho e as suas operações para enfrentarem as consequências da crise. Segundo pesquisa da Con-

federação Nacional do Transporte realizada em 2016 com 795 transportadoras, 60% das empresas sofreram queda nas receitas brutas, 59% reduziram o número total de viagens e 75% registraram aumento nos custos operacionais.

Mas a crise não foi somente negativa e se configurou como um cenário de oportunidade para alguns, forçando uma reengenharia no mercado, com empresas fragilizadas sendo compradas por outras, mais robustas. "As aquisições acontecem nesses momentos, mas isso teve um efeito positivo porque o mercado deu uma selecionada nas transportadoras, ficando as mais profissionalizadas", constata Debrino, da 3M.

Mudanças no setor de transporte rodoviário

A crise nas empresas de transporte não gerou apenas a retração do mercado e a reengenharia. A pesquisa do ILOG detectou mudanças na forma como o mercado de transporte funciona, tanto nas estratégias de go-to-market, quanto na organização interna das transportadoras.

No go-to-market destacam-se as três tendências a seguir.

1) Diversificação de clientes: As transportadoras que trabalhavam com produtos Premium, como os eletrodomésticos, foram muito impactadas. Elas se viram forçadas a

buscar clientes com produtos de menor valor agregado e a diversificar a sua carteira, para compensar a diminuição de demanda da indústria. "Essas transportadoras viram seu negócio cair de 100 para 0 e não tinham expertise para atuar em outros mercados que tarifassem menos. Com a crise, o transportador está aprendendo a criar um portfólio de clientes com diferentes carteiras: bens de consumo, medicamentos, etc.", expõe Adriana, da Ypê.

2) Aumento de agregados: Apesar do fechamento de muitas empresas de transporte, o nicho de agregados cresceu. Com o aumento do desemprego, uma alternativa para muitos foi comprar um caminhão e tentar prestar serviço. No entanto, para embarcadores de grande porte, não é alternativa de transporte, pois representa uma solução de alto risco. Mas para embarcadores menores, que precisam cortar seus custos, é, sim, uma opção. "Este grupo é pouco profissional e, apesar de não ter qualidade, é barato e, por isso, contribui para pressionar os preços do mercado em certos segmentos", observa Santos, da Rich Brasil.

3) Aproximação de transportadoras e embarcadores: A busca por soluções que ajudem a minimizar os efeitos da crise aproximou fornecedores e clientes. Segundo Prado, da Natura, estes dois lados do mercado iniciaram uma colaboração para buscar soluções conjuntas. Debrino, da 3M, considera que se trata de uma tendência de colaboração que irá crescer, porque quem permaneceu no mercado é mais profissional e quer otimizar o serviço.

Quanto à organização interna das transportadoras, a pesquisa encontrou diversas medidas que contribuem para melhorar a gestão do negócio.

1) Planejamento: Vários entrevistados defendem que, apesar de a crise ser o fator primordial do fechamento das empresas, muitas teriam sobrevivido se tivessem se planejado. Embora um número crescente de transportadoras não esteja mais condicionado ao ganho por frete, como acontecia há alguns anos, o planejamento em mé-

dio prazo ainda não se transformou numa prática generalizada. Mas foi precisamente o planejamento que se tornou um diferencial competitivo das empresas que sobreviveram e continuam no mercado. Morita, da Mastersense, defende que aqueles que conseguiram se estruturar saíram na frente. E foi exatamente isso que a Coopercarga fez. De acordo com Simioni, a empresa começou seu planejamento em 2014, prevendo já essa situação de crise que vinha pela frente. Um dos aprendizados da crise é esse olhar no médio prazo, que mescla a habilidade de compreender as tendências do mercado com as ações que precisam ser implementadas na empresa.

2) Preocupação com custo: A rentabilidade das transportadoras tem diminuído com o passar dos anos. Adriana, da Ypê, recorda que este mercado não era regulamentado, mas com as mudanças na legislação, a passagem para a formalidade reduziu a rentabilidade do setor. "No entanto, foi a crise que forçou uma análise dos custos", ressaltou. Para Simioni, da Coopercarga, o crescimento econômico que vinha acontecendo mascarava muita coisa. "Quando há crescimento e faturamento, não se olha tanto para dentro de casa, para o custo com pessoal. Mas quando a crise chega, para a empresa sobreviver, é preciso reavaliar todos os custos." Adriana, da Ypê, acrescenta que hoje há muitos fornecedores contratando consultorias para analisar rentabilidade e custos internos. "Há 15 anos, transportadoras não faziam isso. O negócio era só na negociação da tarifa. Esses são aprendizados que ficam."

3) Profissionalização das equipes e processos: O mercado tem vindo numa tendência de profissionalização, mas a necessidade de cortar custos e ajustar equipes e processos internos também contribuiu para profissionalizar o setor, e se transformou em mais uma vantagem competitiva. "As empresas que profissionalizaram as suas equipes, colocaram Sorter, operacionalizaram e atualizaram a sua frota ganharam mercado. Como muita gente quebrou, o volume que era atendido migrou para alguém. E quem pegou foram aqueles que estavam preparados", comenta Debrino, da 3M.

4) Aumento da tecnologia: Embora não seja consequência da crise, mas um reflexo do momento que a sociedade vive, qualquer transportadora que queira continuar no mercado precisa investir em tecnologia e se adaptar a esta nova realidade. A tecnologia facilita a gestão, aumenta a produtividade e permite diminuir custos, sendo a chave para uma mudança de cultura nas empresas. Transportadoras que resistem a essa mudança e dizem que "sempre fizeram assim" estão trilhando o caminho para o fracasso.

5) Aprendendo a ser gestor de negócios: O transportador que ainda não tinha um perfil de gestor foi obrigado a desenvolvê-lo. Adriana, da Ypê, diz que esse profissional aprendeu a definir onde estão as falhas de processo que mitigam o custo, a diversificar e a gerir o seu custo operacional. Segundo ela, a linha de pensamento do empresário mudou muito. "O que vai fazer um transportador continuar no mercado é gestão, ou seja, se ele faz um bom trabalho de custo operacional e tem um bom controle de gestão de risco", acrescenta.

Apesar de predominar o otimismo sobre a retomada econômica, a percepção sobre um setor tão sensível às flutuações da economia, como é o de transporte, é a de que a recuperação vai levar mais tempo para acontecer. Para Santos, da Rich Brasil, o transportador foi o primeiro a sentir o impacto da crise no Brasil e vai ser o último a conseguir se recompor.

No entanto, Simioni, da Coopercarga, alerta para os perigos ocultos na retomada. "Receio que qualquer retomada econômica no Brasil possa gerar um caos logístico. Vai faltar caminhão e as montadoras que reduziram a produção não serão capazes de voltar a produzir no mesmo ritmo das demandas", prevê. Na verdade, ele diz que algumas montadoras já estão negociando entregas só para o final deste ano.

Este tema, que relaciona a retomada econômica e os gargalos da logística, foi antecipado pelo ILOG e abordado no primeiro evento organizado pela entidade, em janeiro deste ano. Os demais resultados da pesquisa serão publicados em diferentes edições da Logweb. 



Alfa Transportes	49
Braslift.....	9
Clark	23
Clarion.....	17 e 19
Crown	27
Dialogia	33
Eleva	15
Fenatran	29
Fermad.....	11
Ford.....	43
GKL.....	22
GKO	31
Globalbat	6
GLP	2º capa
HBZ.....	26
IBL	21
Ilos	37
Logweb	53
Metalshop	13
Modern	5
Movimat	35
Retrak	25
Risso	47
Rodonaves	45
SZ Laboratórios	39
TGA.....	7
TNT.....	3ºCapa
Translovato	41
Yale.....	4ª Capa

Ativa Logística

A Ativa Logística acaba de contratar Silas Gabriel Franco, que atuará como novo gerente comercial de logística. Ele é formado em Administração de Empresas pela Universidade São Francisco e possui mais de 20 anos dedicados ao setor de saúde, com trajetória na indústria farmacêutica, distribuição e operadores logísticos. O novo executivo da Ativa já passou pela Andreani Logística, Transportes Sensíveis, EAD Aurora, Audifar Distribuidora Farmacêutica, Grupo Luft e Farmasa Indústria Farmacêutica.

Confenar

A Confenar – Confederação Nacional das Revendas Ambev e das Empresas de Logística da Distribuição anuncia seu novo presidente – Carlos Eduardo Lang, conhecido como Karl. Ele é formado em Economia pela Unicamp e pós-graduado em Administração pela Fundação Getulio Vargas (FGV). Tem 25 anos de experiência no setor de distribuição de produtos e representa a terceira geração da sua família a atuar nessa área. Foi sócio do pai na Litorânea, revenda da Baixada Santista. Desde 2008, comanda com seus sócios a Ribeira Beer, uma das mais importantes revendas do Vale do Ribeira, SP, que atende onze cidades da região. Ao longo dos últimos quatro anos Lang foi vice-presidente da Confenar na gestão de Victor Simas.

MODERN Logistics

Anderson de Oliveira assumiu o cargo de diretor de operações da MODERN Logistics e passou a responder por todas as movimentações dos Centros de Distribuição, terminais de cargas aéreas e transporte da companhia. Com 22 anos de experiência em gestão de operações logísticas e forte vivência em Centros de Distribuição e operações de transporte para empresas de grande porte e multinacionais, Oliveira traz experiências em operações de saúde humana e animal, cosméticos, bens de consumo, tecnologia e químicos. Ele tem formação em Administração de Empresas e pós-graduação em Gestão Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas.

Gafor e ABOL

A Associação Brasileira de Operadores Logísticos – ABOL acaba de anunciar o ingresso de mais uma empresa ao quadro de associadas da entidade. Trata-se da Gafor, empresa em atividade desde 1951 e que hoje conta com mais de 40 unidades no Brasil, além de estruturas operacionais na Argentina, no Chile, Uruguai e Paraguai. Desde a sua fundação, em 2012, até hoje, a ABOL cresceu 75%, saindo de 16 associados e chegando, no mês de agosto último, a 28.

QUER FAZER SUA EMPRESA APARECER? ANUNCIE NA LOGWEB

**REFERÊNCIA EM LOGÍSTICA,
A LOGWEB LEVA OS PRODUTOS E
SERVIÇOS DA SUA EMPRESA AOS
CONSUMIDORES CERTOS: COM
PODER DE DECISÃO E REALMENTE
USUÁRIOS DE LOGÍSTICA.**

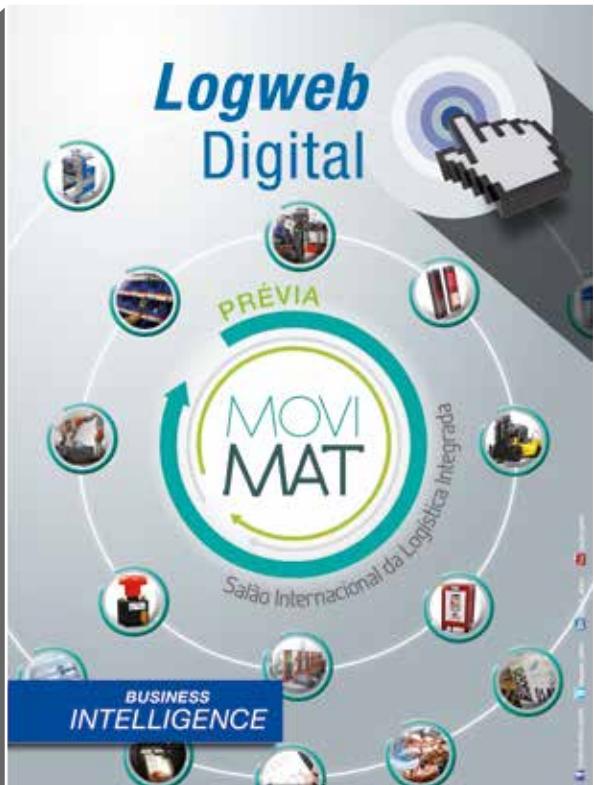
*Coloque o nome de sua empresa
em evidência. Entre em contato
com o nosso departamento
comercial e aproveite nossos
pacotes. São vários, para este final
de ano e para 2018.*

*Portal, revista impressa, revista
digital. A Logweb destaca tudo o
que diz respeito à agrologística,
armazenagem, automação, comércio
exterior, e-commerce, embalagem,
logística portuária, movimentação,
PDV, Supply Chain e Tecnologia da
Informação aplicada à logística.*



REVISTA
Logweb

11 3964.3744 11 3964.3165



Disponível **GRATUITAMENTE**
no site www.logweb.com.br
A PARTIR DO DIA 18 DE
SETEMBRO.

Veja os **ASSUNTOS** da **Logweb Digital**

As matérias abaixo você encontrará somente na **Logweb Digital**, em PDF, no portal www.logweb.com.br. Também é possível baixá-la através do nosso app (QRCodes 1 e 2 abaixo). Ou acesse diretamente usando o QRCode 3 abaixo.



12 **evento**

Movimat vai apresentar as novidades da intralogística e promover interação com a Fenatran

4 **artigo especial**

Business Intelligence: o que é, para que serve, benefícios, implantação e tendências

8 **artigo especial**

Business Intelligence: adicionando inteligência aos processos logísticos

21 **Economia • Instituto Logweb**

Reforma trabalhista requer atenção a vários pontos

índice



TNT

PREFERÊNCIA
NACIONAL
PELO 5º ANO
CONSECUTIVO!

TOP
do
TRANSPORTE
2017

11º
PESQUISA
NACIONAL
Desempenho das Percepções
de Serviços de Transportes



As conquistas no **TOP do Transporte 2017** são as provas de que estamos no caminho certo, conquistando a **confiança e superando as expectativas** de nossos clientes.

A **TNT** é a solução ideal para o transporte de mercadorias, tanto no modal rodoviário quanto no aéreo. Cobertura para **mais de 5.000 destinos** no Brasil e **mais de 200 países** para conectar você a **mais oportunidades de negócio** no Brasil e no Mundo.

Nos ligue: 0800-979-6979

www.tnt.com.br

TNT

GARANTIA
6000
HORAS

Yale

Yale 
Pessoas. Produtos. Produtividade.

YALE MX®
MOVIMENTE MAIS
COM MAIS POTÊNCIA
E MENOS CONSUMO.



A Yale tem o prazer de apresentar sua nova empilhadeira produzida no Brasil. A Yale MX® conta com a exclusiva Tecnologia de Potência Variável®, que possibilita equilibrar a relação potência X consumo em seus dois modos de desempenho. Assim você customiza seu equipamento de acordo com a demanda e os resultados são verificáveis em sua operação, ou seja, redução nos custos operacionais de sua frota, o que traz muito mais rentabilidade ao seu negócio.



PRODUTO DE FABRICAÇÃO NACIONAL

Encontre seu distribuidor. Acesse: www.yalebrasil.com.br